ANNO LXXI — Domingo 28 de Abril de 1895 — NUMERO 96

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IV

A DESCOBERTA DO SYSTEMA DO MUNDO

GALILEU—KEPLER—TYCHO-BRAHE

(Continuação)

A perseguição de que Ticho-Brahe era alvo chegou até ao ponto de um ataque pessoal, provocado pelo seu principal inimigo Walchendorp, presidente do conselho, ataque em que foi ferido um dos seus empregados.

Brahe, profundamente desgostoso, resolveu deixar aquelle paiz, que se mostrava cançado pela gloria do seu maior cidadão e que lhe não pagava senão na moeda das perseguições e dos ultrages.

Felizmente contava mais de um amigo entre os principes e grandes senhores da Europa. N'esse numero entrava o conde de Rantzau, que vivia no seu castello de Wandensburgo, perto de Hamburgo, e que convidou Ticho a ir viver em sua casa. O astronomo acceitou o generoso offerecimento do conde e foi com toda a sua familia viver para casa d'este, em fins de 1597. Foi ahi que escreveu a sua « Astronomiae instauratae mechanica » (Mechanica da astronomia restaurada), descrevendo por meio de gravuras os seus variados instrumentos e differentes usos, bem como os seus trabalhos de chimica. Um exemplar d'esta obra, acompanhado de um catalogo de 1.000 estrellas, foi mandado ao imperador Rodolpho II, grande amador de alchimia e de astronomia.

Este soberano respondeu a Ticho-Brahe convidando-o a ir para Praga, onde seria muito bem recebido. Ticho-Brahe chegou a Praga com sua familia, em 1599, e pouco tempo depois recebia a maior parte dos seus instrumentos.

Deram-lhe uma pensão annual de 3.000 corôas, offereceram-lhe para residencia o castello de Benatk. Foi morar para a casa do seu finado amigo Curtius, casa que o imperador comprára e de que lhe fez presente. Foi por esse tempo que Kepler, que então contava cerca de vinte e nove annos, viveu e trabalhou com Ticho. Apesar da generosidade de Rodolpho II, Ticho-Brahe, muito magoado com a ingratidão e procedimento da Dinamarca, vio desapparecer-lhe a saude de dia para dia e a 13 de Outubro teve um ataque de consequencias muito graves; apoderou-se delle a fraqueza, e falleceu a 24 do mesmo mez, contando cincoenta e quatro annos e dez mezes de idade.

« Como astronomo pratico, diz David Brewster, (1) nenhum observador, quer antigo quer moderno, excedeu a Ticho-Brahe. A belleza e a quantidade dos instrumentos de que foi autor, a perspicacia de que deu provas, quer inventando instrumentos novos, quer aperfeiçoando os que já eram conhecidos, a sua habilidade como observador, deram ás suas obras e observações um caracter e um valor que serão apreciados pela posteridade por seculos a dentro. »

Ticho-Brahe, apesar dos seus incontestaveis merecimentos, occupa um lugar, posto que em plano um pouco inferior, na fileira dos fundadores da astronomia, que constituiram a verdadeira theoria dos movimentos celestes.

(Continua).

(1) Noticia sobre Ticho-Brahe, *Nature*, de Londres

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Maria das Dores de Moraes Pinheiro, pedindo para marcar um prazo para canalisar agua potavel para a casa n. 43 da rua da Palma.—Marco o prazo de 30 dias.

A... [illegible] ... irmãos, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta pelo Dr. commissario do 4.° districto.—Defiro.

Pelo Dr. commissario do 3.° districto foram considerados em condições hygienicas para serem habitadas as casas ns. 26 da rua do General ... de propriedade do Sr. Antonio Balthazar Alves ... 14 da rua da Alegria, de propriedade do Hospital Portuguez de Beneficencia; 35 da rua da Soledade de propriedade de Joaquim Francisco da Costa, e 15 da rua do Corredor do Bispo de propriedade dos Srs. Amorim Irmãos & C. e Victorino Silva & C.

Pelo Dr. commissario do 1° districto foi multado em 20$000 o Sr. José Isnaty arrendatario do predio n. 29 da rua 15 de Novembro, por infracção do art 39 do regulamento sanitario vigente.

Está intimado o Sr. Manoel Fernandes Velloso, proprietario da casa n. 25 da rua de S. Francisco para no prazo de 30 dias abastecer d'agua o referido predio, ficando o mesmo Sr. sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento da intimação.

Foi considerado em condições hygienicas para ser habitado o predio n. 29 da rua 15 de Novembro.

Alfredo Soares Raposo, pedindo para approvar o seu preparado denominado Nevronina.—Sellie a formula.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 27 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 93 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Abril de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Joaquim dos Santos, conhecido por caboclinho como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Juventino Eneas da Costa, como desordeiro e Fenelon Bartholomeu da Silva, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S José, Julião da Costa Brazil, José Francisco do Nascimento e Bento José Freire de Oliveira como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da Bôa Vista, Eugenio de tal e Argemiro Alves da Silva Reis, alienados, com destino ao asylo da Tamarineira.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros que no dia 22 do corrente por volta de 9 horas da noute num riacho existente no engenho Gindahy daquelle municipio e tendo ido banhar-se o individuo de nome José Marianno de Lima succedeu morrer afogado.

A respeito do facto aquella autoridade procedendo ás deligencias legaes verificou ter sido a morte causa de uma asphixia por submersão.

— Communicou-me tambem o delegado do municipio referido que em data de 21 deste mez procedeu a visita na respectiva cadeia encontrando 4 presos em cumprimento de pena.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Abril de 1895

Martins Moreira & Irmão.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Theo Just. Informe a 1.ª secção.

José Dias Alvares Quintal.—Informe a 1.ª secção.

Mello & Vellose, Martins Moreira & Irmão.—Informa a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 27 de Abril de 1895

Anna Felismina das Neves, Francisco Militino Ferreira, Felippe Figueirôa Faria, Izidio Gomes de Sá, João Luiz Salgado Accioli, Maria Auta de Jesus Campello.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Antonio Joaquim Cascão, Moura da Silva & C., Maria da Conceição, Dr. Francisco Pereira da Silva. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Izidio Gomes de Sá.—Ao Dr. sub-director da contabilidade para os devidos fins.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, Fielden Brothers & C., e José Lins Marques Bacalhão.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, Companhia Beberibe, Maria Clara Vieira.—A secção do Contencioso para fazer os devidos abonos e devolver.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE DO DIA 27 DE ABRIL DE 1895.

Julius von Johstem.—Averbe-se provando o supplicante o allegado

Ignez F. de M Rodrigues.—Satisfaça a exigencia do Lançador.

Elias Lopes.—Prove o allegado.

Frei José de Santa Julia Botelho.—Deferido, limitando-se ao requerido.

Santa Casa de Misericordia, Paulino de O. Maia, Paulo A. de Lima, Eustorgio A. de B. Macedo, Getulio R. dos Santos, Carlos A. de Araujo, Rosario R. da C. Cabral e Maria F. Cavalcante. Deferido.

Allan Paterson & C.—Deferido, limitando-se ao requerido

Maria J. de Souza.—Averbe-se.

Joaquim H. de Souza.—Deferido, com relação a casa n. 13 e no mais mantenha-se a collecta.

Valdevino J. Bezerra, Emilio G. dos S. Lima, Franklin R. Ramos e Antonio J. Mendes Bastos.—Deferido.

Hermina Costa.—Indeferido a vista da informação.

Rosa M. de A. Loreto e Maria R. da Silva.—Indeferido.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 27 de Abril de 1895.

O porteiro,
Leopoldo Guedes Alcoforado.

SENADO

16.ª SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE ABRIL DE 1895

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Eduardo de Oliveira, Teixeira de Sá, Herculano Bandeira, Barão de Nazareth, Albino Silva, Antonio Pernambuco, Salazar Moscoso, Regueira Costa e Constancio Pontual, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente do Sr. 1.° secretario.

Passa-se ao do 2.°.

São lidos, indo a imprimir os seguintes trabalhos, sendo o primeiro em avulsos e o segundo no Jornal de Casa.

1895 PROJECTO N. 9

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO RESOLVE:

Art. 1.° O auxilio ás Usinas de assucar e alcool, de que tratam os Decretos de 15 de Outubro de 1890, 31 de Janeiro de 1891 e Lei n. 25 de 1.° de Dezembro do mesmo anno, será concedido pelo Governo do Estado com as seguintes modificações:

§ 1.° O auxilio será elevado até o valor de 500 000$000 para as Usinas com capacidade de produzir diariamente 100 á 150 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma e augmentado na razão de 100:000$000 para cada 50 saccos, que accrescerem e deminuindo proporcionalmente á subida do cambio acima de 10 dinheiros sterlinos por 1$000.

§ 2.° Este auxilio é extensivo a Usinas já existentes, recahindo a garantia hypothecaria em favor do Estado sobre todo o activo e bens das respectivas emprezas, quando estas não forem proprietarias de engenhos, mas tiverem sufficiente fornecimento de cannas, garantido e provado por contractos de duração não inferior a 5 safras.

§ 3.° Quando todo o activo e bens de taes emprezas se acharem gravados com hypotheca em favor de portadores de obrigações (debentures) o auxilio só será dado em duas prestações; a 1.ª mediante responsabilidade de um estabelecimento bancario que se obrigue a resgatar as alludidas obrigações, e a 2.ª mediante escriptura registrada da primeira hypotheca em favor do Estado, como ficou estabelecido.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Senado, 13 de Abril, de 1895.—*Eduardo de Oliveira, Antonio Pernambuco, Herculano Bandeira.*

1895 - PARECER N. 12

A commissão de redacção a quem, para o fim indicado no art. 110 do regimento interno do Senado, foi remettido o projecto n. 2 deste anno, approvado em 2.ª discussão no dia 9 do corrente, é de parecer, tendo em vista a emenda sob n. 1, offerecido ao mesmo projecto, que fique elle assim redigido para passar a 3.ª discussão;

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado autorisado a mandar proceder aos estudos e obras indispensaveis, afim de evitar a entrada das aguas pela margem direita do Capibaribe, que vão ter ao viveiro da Magdalena.

Art. 2.° Para as despezas que se tornarem necessarias fica o mesmo Governador autorisado a abrir o credito preciso.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do Senado, 16 de Abril de 1895.—*Regueira Costa, Barão de Nazareth.*

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á

ORDEM DO DIA

Continúa a 2.ª discussão do projecto n. 5 deste anno (instrucção primaria estadual).

Vota-se e é approvado o art. 3.°, cuja discussão ficou encerrada na sessão antecedente.

Sem debate approvam se os arts. 4.° e 5.°.

O SR. REGUEIRA COSTA —(Pela ordem) requer e obtem dispensa do intersticio para este projecto.

Sem debate são approvados em 2.ª discussão os arts. 1.° e 2.° do projecto n. 6, deste anno (addittamento ao Regimento Interno do Senado), tendo obtido dispensa do intersticio para este e para o de n. 4, o Sr. Herculano Bandeira.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 2, 4, 5 e 6 deste anno e trabalhos de commissões.

Discurso pronunciado na sessão de 15 de Abril de 1895

O Sr. Antonio Pernambuco — Sr. Presidente, eu sinto-me em serias difficuldades para responder ao meu illustre collega; em primeiro logar porque tenho a saúde abalada e em segundo logar porque quando tive de confeccionar este projecto, realmente fui o primeiro a crer que elle era inconstitucional.

Mas nem sempre aquillo que parece inconstitucional deve ser eliminado da nossa intenção, uma vez que as consequencias do acto possão ser perfeitamente justificadas e se adoptem a propria Constituição.

O SR. ALBINO MEIRA—Ahi é que está a questão.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO—Eu quero que o meu illustre collega (*para o Sr. Albino Meira*) mostre o dispositivo constitucional que declare pertencer exclusivamente aos municipios tratar de negocios de illuminação.

Diz apenas o art. 95 § 5° da Constituição.—*Compete ao municipio deliberar sobre obras publicas municipaes, illuminações etc. etc. etc.*

Isto não quer dizer que o Estado tambem não possa tratar de taes assumptos; ao contrario o Estado tem esse direito até em virtude do art. 35 § 5° da mesma Constituição que manda tomar providencias relativas ao bem e ao progresso do Estado das sciencias, industrias etc. Esta medida de que trata o projecto é uma medida urgentissima e que não póde ser adiada. V. Exc. deve saber que o contracto da Companhia do Gaz está prorogado até Junho d'este anno. O municipio não tem procurado curar d'este negocio, e comprehende V. Exc. perfeitamente que será muito vergonhoso e prejudicial, se por falta de providencias opportunas ficar uma Cidade que é a Capital do Estado sem illuminação ou mesmo se deixar-se as cousas como estão.

UM SR. SENADOR —Fica a cidade as escuras.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO Nós sabemos o que se tem dado. O Congresso já passou os impostos de decima e rez abatida para o municipio pela lei n. 52, para com o seu producto satisfazer o alludido serviço e entretanto nada se tem feito.

O Estado por tanto deve tomar a seu cargo esse negocio, e providenciar sobre a illuminação, cuja despeza sera feita pelo municipio ou pelo Estado passando a constituir renda estadal a decima.

V Exc. deve ver que pelo § unico do art. 1° do projecto o Congresso apreciará a forma porque o Governador haja feito o novo contracto.

E' necessario quanto antes fazer-se alguma cousa.

Pelo contracto actual o Estado é obrigado a dar uma indemnisação que pela avaliação feita chegou a 944 contos e tantos havendo até uma questão de se saber se esta indemnisação devia ser feita em ouro ou em nossa moeda.

UM SR. SENADOR —E isso era em cambio de 27.

O SR. ANTONIO PERNAMBUCO - Se o pagamento fosse feito em ouro importaria em dous mil e tantos contos e a vista dessa condição ninguem animou-se a fazer novo contracto porque, pela lei n. 190 que o projecto substituido revogava tambem se encontrava difficuldades para o Estado, não podendo elle de modo algum alliviar-se da grande despeza, porque ninguem quererá contractar com essa obrigação de indemnisação. Esta é que é a verdade.

Eu quando apresentei este projecto foi mais por uma razão economica. Se o municipio contractar o serviço de illuminação, não havendo esta lei, o Estado será obrigado a fazer a indemnisação de dous mil e tantos contos que não deverá ser satisfeita pelo municipio, mas pelo Estado que representa os interesses geraes e tem de respeitar o contracto.

Quando, por ventura, se podesse taxar de inconstitucional esse projecto como acabei de dizer a V. Exc. a verdade é que não podemos ficar sem luz.

Uma cidade como esta não pode nem deve ficar ás escuras; eis a razão pela qual apresentei este projecto.

Quanto á algumas observações que fez o illustre senador, (*referindo-se ao Sr. Albino Meira*) com relação a ficar isto ao encargo do municipio, direi que por occasião da execução deste projecto tratar-se-ha de por em pratica o que for mais consentaneo com os principios economicos do Estado e do municipio.

EXTERIOR

EUROPA

França

As manobras no mar e terra projectadas no anno corrente—Expedição de Madagascar—Orçamento da receita e despeza do Estado e parlamento—Proces «A ... » e seu julgamento—A rainha Victoria—Sobre o valle do Nilo—Aproximação franco-italiana—Convenção franco-belga acerca do Estado independente do Congo—Sobre a representação franceza na abertura do canal do Baltico—Eleições de deputado pelo Havre e de presidente da municipalidade de Paris—Inauguração de museu—A Exposição de 1900—Direitos de entrada em Paris—O explorador Monteil—Prohibição de manifestações socialistas—Outras noticias.

N. Ministerio da Guerra já se estudam cuidadosamente as condições em que se devem effectuar no presente anno as manobras.

Tres manobras, de uma grande importancia sob o ponto de vista estrategico, terão como theatro de operações os departamentos da Côte d'Or e do Alto Marnee. Serão dirigidas em chefe pelo general Saussier, governador militar de Paris.

Tomam parte nas manobras nada menos de cinco corpos do exercito, isto é, um numero muito superior ao que se reunio em 1891 nas planicies de Champagne.

O ministro da guerra em discurso na Camara dos Deputados declarou que brevemente o exercito francez estará com o seu effectivo completo, tendo sido o apoio do deputado Roche que quer ainda que esse effectivo seja augmentado.

Diz o «Gaulois,» que, por sua parte o ministro da marinha, o almirante Besnard, tambem quer dar este anno grande importancia as manobras do Mediterraneo, nas quaes tomarão parte a esquadra activa e a esquadra da reserva, manobrando conjunctamente primeiro, e uma contra a outra depois.

O ministro demonstrou na Camara dos Deputados a excellencia da armada franceza.

— No porto de Toulon foram grandemente activados os preparativos para a expedição de Madagascar.

As tropas designadas para fazer parte da expedição, tiradas de Paris, de Blois, de Evreux, de Nantes e de Albi, foram muito acclamadas ao deixar as respectivas guarnições para dirigir-se ao porto de embarque, já havendo noticia de grande parte dellas ter chegado a Madagascar, onde partio tambem, fretado pelo governo, o vapor inglez « Brinckburn » conduzindo munições de guerra.

O Sr. Faure, presidente da Republica foi á Lyon entregar as bandeiras ás forças expedicionarias.

Ahi, assistiram a revista passada á essas tropas, ao entregar-lhes as bandeiras no acampamento de Saltory, pronunciou uma allocução, na qual louvou as qualidades do exercito francez, terminando no meio de acclamações delirantes por parte das tropas e da grande massa de povo que assistia á revista.

Os ministros da guerra e marinha que estiveram presentes, tambem pronunciaram discursos, que colheram iguaes applausos.

O general Duchesne já embarcou com o seu estado-maior no « Irouaddy ».

Uma immensa multidão enthusiasta victoriou o general com estrondosas acclamações, atirando flores para o paquete; e o general fez patheticas despedidas aos seus camaradas os generaes Cannonge, Verrier e Coarcette.

O paquete levantou ferro, sendo saudado com gritos de « Viva a França! Viva a Republica! »

O governo francez contratou na Algeria e em Marrocos 1.000 kabilas, que seguirão para Madagascar afim de auxiliar o exercito em operações contra os ovas.

— A proposta do orçamento da Republica lida á Camara dos Deputados pelo ministro da Fazenda e referente ao anno financeiro de 1895-97, consigna uma receita de 758.430.122 francos e uma despeza de 765.409.882, consagrando consequentemente um deficit de 6.976.760 francos.

Por essa occasião annunciou tambem o mesmo ministro a apresentação de outros projectos para liquidação do orçamento extraordinario e da divida fluctuante.

A Camara dos Deputados depois de debate bastante animado rejeitou o projecto do imposto sobre a renda particular; e aberta ahi a discussão do orçamento dos cultos, o deputado Naquet pronunciou discurso muito applaudido, em que defendeu a idéa da separação da egreja do Estado.

O presidente do conselho de ministros respondeu immediatamente e declarou que no momento actual era impossivel decretar semelhante reforma.

A mesma Camara votou um quarto duodecimo provisorio e o orçamento geral para 1895.

O Senado tambem votou-o, acceitando todas as modificações feitas pela Camara dos Deputados, menos o augmento dos creditos para as pensões dos cantoneiros. Por sua vez a Camara dos Deputados rejeitou a verba fixada pelo Senado para essas pensões e approvou a emenda sobre a contribuição industrial dos grandes armazens que vendem a retalho.

O orçamento foi, pois, enviado terceira vez ao Senado, e a elle fez entrega o presidente do conselho de ministros, o Sr. Ribot, sendo immediatamente enviado a commissão de fazenda.

O Senado, voltando a discutir o orçamento, manteve as suas resoluções; mas, a pedido do Sr. Ribot, emendou as de maneira a ser possivel um accordo com a Camara dos Deputados, que afinal approvou-o tal qual foi votado.

As Camaras adiaram-se, o Senado para 21 de Maio e a Camara para 14 do mesmo mez proximo a entrar.

— Terminou o inquerito sobre as chantages.

O procurador da Republica declarou no seu relatorio que havia provas de indignidade contra oito jornalistas francezes, que eram a vergonha da imprensa.

O advogado Declerq é defensor dos accusados e a primeira sessão, em que foi sustentada a accusação, assistio grande concurrencia.

O tribunal (11.ª chambre) pronunciou a sua sentença sobre individuos envolvidos nesse processo, sendo condemnados:

Portalis, a 5 annos de prisão e 3.000 francos de multa.

Girard, a 2 annos de prisão e 1.000 francos de multa.

Hefder, a 2 annos e 1 000 francos idem.

Blasowski, a 2 annos e 500 francos idem.

De Clercq, a 25 mezes e 200 francos idem,

Camille Dreyfus, a 2 anno e 500 francos.

Trocart e Raul Canivet foram absolvidos.

Ficou provado que os individuos accusados, abusando criminosamente da sua missão de jornalistas, extorquiram a clubs de jogos e outros avultadas quantias de dinheiro.

A série dos escandalos parece não ter cessado.

Nos corredores do Tribunal e do Palacio de Justiça dis-se que o Sr. Dopfer, o integro juiz que tem procedido com toda a consciencia e firmesa nesses processos, afim de convencer mesmo os seus inimigos, tem em andamento novas diligencias.

O juiz mandou intimar para um interrogatorio o Sr. Charles Laurent, redactor do jornal *Le Jour*.

Es a intimação foi devida a diversas queixas de proprietarios de casas de jogo.

Tem fundamento essas queixas?

E' o que o juiz procura elucidar.

— A rainha Victoria mandou os seus agradecimentos ao Sr. Hanotaux, Ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo caloroso acolhimento que recebeu em toda a França, por onde passou.

— A imprensa franceza combate as pretenções da Inglaterra, a proposito da posse do valle do Nilo e aconselha energia ao governo da Republica.

O *Figaro* e o *Temps* indicam a arbitragem para resolver a questão, convocando a mesma imprensa o Sr. Hanotaux, Ministro dos Negocios Estrangeiros, a repellir com energia as pretenções inglezas naquelle Valle, de sorte que o Sr. Hanotaux, em um discurso no Senado, pedia á Inglaterra que provasse seus direitos sobre a região do alto Nilo.

Esse discurso foi muito applaudido, e não menos a attitude do governo oppondo-se ás pretenções da Inglaterra.

Todavia, o embaixador inglez, presente n'uma brilhante reunião politica, declarou que tornam-se cada vez mais intimas as relações entre o seu governo e o da França, apezar dos ataques insensatos de certa parte da imprensa das duas nações.

Alludindo ao Egypto, disse com applausos a França será justiceira no seu julgamento sobre a Inglaterra.

Por ultimo houve uma entrevista do Sr. Hanotaux ministro dos negocios estrangeiros e do marquez de Dufferin e Ava, embaixador da Inglaterra.

A questão da Africa foi o motivo da recepção, e esta terminou por um accordo amigavel entre os dous estadistas, achando-se assim terminado pacificamente o incidente que foi o assumpto das imprensas ingleza e franceza nestes ultimos dias.

— Nota-se com satisfação que melhoram as relações diplomaticas entre a Italia e a França e geralmente se augura uma approximação das duas grandes potencias, modificando o actual equilibrio da politica europêa.

A imprensa applaude essa tendencia.

— O Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros e o ministro plenipotenciario da Belgica em Paris assignaram o convenio que confirma e regula o direito de preferencia da França sobre o territorio do Estado Independente do Congo, no caso de transferencia á Belgica.

— Enfeixando essas variedades de assumptos, em suas noticias e apreciações, o correspondente do «Times» diz que se está dando na França uma mudança de sentimento para com a Allemanha, e que ha visivel diminuição de rancor com que a nação vencedora era encarada em Paris.

Os unicos factos que elle cita em prova desta opinião, são que Sarah Bernardt tomou parte com bom exito na representação de uma peça allemã e que o «Figaro» acolheu cortezmente as indagações do imperador allemão sobre o destino do «Gascogne», o paquete francez que se suppoz erroneamente ter se perdido, mas o Sr. de Blowitz é um observador sagaz.

Os francezes contam, dizem com a boa vontade dos allemães na Africa, onde os francezes estão se internando em direcção do Nilo atravez do Darfur e acabam de adquirir o endosso formal do seu direito de prioridade á posse do Estado de Congo, se os belgas quizerem jámais vendel-o. Não ha duvida que o desejo de bater a Inglaterra na Africa, e alli construir uma nova India, é muito forte no espirito da classe governante em França; e é muito possivel que o Sr. Hanotaux julgue muito inconveniente e estupido o despeito ostentado durante vinte annos para a Allemanha.

Pode-se duvidar, porem, se isto é mais do que uma simples mudança superficial.

Ha uma classe de francezes que se mostra particularmente hostil á Inglaterra, principalmente por inveja da sua expansão; mas a idéa permanente da nação, e especialmente do exercito, é «restaurar a sua gloria» ganhando uma batalha decisiva contra a Allemanha, e rehaver as provincias perdidas ou alguma compensação por ellas.

Una guerra com a Inglaterra quando chegasse a isso, tem de ser uma guerra maritima, e a victoria no mar não é o ideal do camponio francez.

— O ministro dos estrangeiros communicou ao imperador da Allemanha que a França far-se-ha representar na abertura do canal do Baltico.

Tem-se por provavel que esta deliberação dará lugar a interpellação na camara dos deputados.

A imprensa approva a resolução do governo, menos a republicana, que protesta contra a representação da França naquella solemnidade.

— O Sr. Brindeau, maire do Havre, foi eleito deputado na vaga deixada pelo Dr. Felix Faure, presidente da republica.

— Sr. Ronelli foi eleito presidente da municipalidade de Paris.

— Inaugurou-se em Paris um museu igual ao do Instituto: Toymbech, o orador official, foi muito applaudido.

O presidente do conselho de ministros e o ministro do commercio, industria e colonias, e os Srs. Jules Say e Simon compareceram á festa.

— O governo fará, brevemente, convite a todas as nações para assistirem á grande exposição universal de Paris, em 1900.

Está determinado que a entrada do palacio da exposição, faça-se pela praça da Concordia.

Permanecem dos antigos edificios a galeria das madeiras e a torre Eiffel.

A esplanada dos Invalidos unir-se-ha por uma ponte á avenida do Trocadero.

O palacio da Industria será demolido.

E' corrente nos circulos officiaes que o governo allemão se fará representar nessa exposição.

Os jornaes republicanos dão esta noticia, que julgam promissora da paz européa.

— O Conselho municipal de Paris vai tratar da suppressão dos direitos municipaes de entrada sobre os generos do paiz, medida ha tempo reclamada pelo commercio local.

— A Sociedade de Bellas Artes resolveu concorrer á exposição de Berlim.

— Correu em Paris a morte do explorador francez Monteil, no Sudan; mas verificou-se ser inexacto.

Sabe-se no contrario que Monteil já chegou a Kong e que em caminho apenas teve de reprimir um conflicto entre o pessoal da escola.

Contra tudo isto annuncia-se por ultimo completo successo á columna da missão; e por despacho telegraphico do coronel Monteil por menores retrospectivos sobre as operações contra Samory.

A columna de tropas que actualmente regressa a Grand Bossam teve em diversos recontros 11 homens mortos e 34 feridos

O coronel Monteil está ferido ligeiramente n'uma perna.

— Estão prohibidos o meeting socialista annunciado para celebrar o anniversario da communa, e as manifestações socialistas externas no dia 1° de Maio.

— A Camara dos Deputados approvou a conducta do Gabinete em relação á parede dos operarios tecelões de Roanne, hoje terminada a contento geral.

O Sr. Leygues, ministro do interior, censurou severamente a conducta de muitos deputados socialistas, que vão excitar os paredistas contra os patrões.

O Senador Waldeck Rousseau, em um discurso em que foi muito applaudido, em Montbrisson, confirma os progressos incessantes da Republica, combate fortemente a anarchia com suas violencias e preconisa a paz e a pacificação; convidando todos os bons cidadãos a unir os seus esforços pelo engrandecimento da Patria.

— Como consequencia da retirada dos ministros francez e belga da Venezuela, a quem o Governo remetteu os passaportes, allegando que tinhão desacreditado o paiz, o Governo Francez fez remetter tambem os seus passaportes ao ministro de Venezuela, em Paris.

Igualmente o Ministro da Marinha, de accôrdo com o Ministro dos Negocios Estrangeiros, expedio as necessarias ordens para que o cruzador francez siga para Laguayra, porto de Caracas, com toda a brevidade.

TRANSCRIPCÕES

Instituto Pasteur

(Do *Jornal do Commercio* do Rio)

A applicação do tratamento preventivo da raiva foi iniciada neste Instituto em 9 de Fevereiro de 1888

Desde esta data até 31 de Março do corrente anno foi o instituto procurado por 2.299 consultantes.

O quadro seguinte especifica o contingente que pertence a cada anno, figurando na primeira columna as pessoas que foram submettidas ao tratamento, em numero de 1 466, e na segunda columna, as pessoas que não foram tratadas, em numero de 833.

Anno	I	II	Consultas
1888......	103	121	226
1889......	90	100	190
1890......	158	92	250
1891......	242	114	356
1892......	207	113	320
1893......	241	119	360
1894......	344	137	481
1895......	79	37	117
Total	1.466	833	2.299

D'entre as 2.299 pessoas que recorreram ao instituto, 833 não foram submettidas ás inoculações preventivas, pelos motivos seguintes:

731 — por terem sido mordidos por animaes que estavam de saude;

43 — por não terem sido mordidas, não havendo, pois, possibilidade de contaminação;

5 — por terem sido mordidas por animaes que tornaram-se enraivados longo tempo apoz o accidente (3 mezes a 2 annos);

3 — por terem sido mordidas por animaes affectados de molestias diversas, verificadas por exame veterinarios;

2 — por não terem comparecido pessoalmente, limitando-se a solicitar conselho por intermedio de outrem,

3 — por terem sido apresentadas no Instituto, quando já estavam accommettidas de raiva, não tendo recorrido, em tempo, ao tratamento preventivo;

46 — por não terem vindo submetter se ao tratamento, por haver duvida sobre o estado do animal; dentre estas pessoas, um succumbio de raiva.

Esta rapida exposição demonstra que tendo occorrido quatro casos de morte em 49 pessoas as quaes o tratamento preventivo teria sido ministrado, se houvessem procurado, a mortalidade pela raiva, entre as pessoas que não foram tratadas, forneceu um contingente de 8 16 %.

Esta porcentagem é, sem duvida, inferior á real, desde que se tenha em vista que maior numero de casos fataes seriam registrados, se, além dos mencionados, fossem conhecidos todos os factos occorridos em differentes localidades deste vasto paiz.

Os dados que se referem ás 1.466 pessoas admittidas em tratamento, constam da seguinte estatistica.

Sexo:

Masculino 1.116, sendo 637 adultos e 479 creanças.

Feminino 350, sendo 165 adultos e 185 creanças.

Idades:	
De 1 a 5 annos	152
» 5 a 10 »	284
» 10 a 15 »	259
» 15 a 20 »	127
» 20 a 30 »	204
» 30 a 40 »	215
» 40 a 50 »	111
» 50 a 60 »	79
» 60 a 70 »	35
» 70 a 80 »	8
Nacionalidades:	
Brazileiros	1 097
Portuguezes	134
Italianos	49
Hespanhóes	30
Francezes	23
Africanos	15
Allemães	4
Inglezes	3
Belgas	3
Suissos	3
Argentinos	3
Sueco	1
Polaco	1
Procedencia:	
Capital Federal	418
Estado do Rio de Janeiro	413
Minas-Geraes	109
S. Paulo	91
Pernambuco	13
Rio Grande do Sul	11
Paraná	27
Bahia	7
Espirito-Santo	2
Séde das mordeduras:	
Cabeça	128
Mãos	498
Membros superiores	284
Membros inferiores	468
Troncos	70
Multiplos em diversas regiões	18
Cauterisação:	
Efficaz	63 casos
Ineficaz	780 »
Nulla	623 »

Estado das vestimentas—Em 441 casos, as vestimentas foram dilaceradas, ou perfuradas pelos dentes do animal; em 1.025 casos, as mordeduras foram feitas a descoberto.

Especie de animal:	
Cães	1.306
Gatos	147
Mulas	2
Cavallo	1
Vacca	1
Jumento	1

Em sete casos, o tratamento foi reclamado em consequencia de accidentes occorridos no serviço do Instituto; em uma caso, o tratamento foi applicado em uma pessoa que, tendo uma ferida accidental, contaminou-se com a saliva de uma criança que falleceu de raiva.

Estado do animal—Em 179 casos, a raiva foi verificada experimentalmente.

Em 617 casos, foi reconhecida pelos symptomas apresentados pelo animal.

Em 670 casos, o estado deste era tão suspeito que podia-se, na maior parte dos casos, affirmar a raiva.

Observação—Procedendo a uma revisão geral da estatistica, apresentamos a opportunidade para fazer algumas modificações que passamos a assignalar:

1.° Limitamos o numero de casos de mordeduras em diversas regiões do corpo áquelles em que os ferimentos não puderão ser de preferencia, referidos a uma localisação determinada

ILLEGIVEL

pela importancia preponderante do numero e da séde;

2.ª Restringimos os casos em que a cauterização foi considerada insufficiente, eliminando deste numero aquelles casos em que foram empregados, nos curativos immediatos das feridas, substancias cujo valor, como agente de cauterisação é tão insignificante que o seu effeito é sempre nullo.

3.ª Consideramos suspeito o animal cuja observação não foi bastante para estabelecer-se a convicção do estado da raiva.

Resultado do tratamento—Para que haja o rigor na apreciação dos factos, é mister deduzir, do total de 1.466 pessoas submettidas a tratamento, os casos seguintes, no n. de 30:

22—em que o tratamento ficou incompleto, ou foi suspenso pelo motivo de haver sido encontrado o animal em estado de saude;

4—que se referem a pessoas que foram accommettidas de raiva antes de completar o tratamento;

4—que se referem a pessoas que succumbiram de molestias diversas, devidamente verificadas.

O resultado da applicação do tratamento ás 1,436 pessoas que completaram é o seguinte:

Pessoas tratadas	1,436
Fallecidas	14
Proporção da mortalidade	0 97 %.

Deduzindo-se seis casos de morte sobrevindos antes de decorridos 15 dias da conclusão do tratamento, como se procede no Instituto de Paris, a mortalidade desce á proporção de 0,55 %, o qual, sendo confrontada com a porcentagem de 16 %, estabelecida por Leblanc como expressão mais baixa da mortalidade pela raiva antes da humanitaria descoberta de Pasteur, demonstra com o valor eloquente dos algarismos, a efficacia do tratamento preventivo da raiva.

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1895.—Dr. A. Ferreira dos Santos, director do Instituto.

MUSICIANA

CONCERTO CLAUDIO LEAL

Amanhã realisa-se um concerto vocal e instrumental em favor do professor de piano Claudio Leal, e no qual além de suas Exmas discipulas, tomam tambem parte outros artistas.

Dividido em duas partes, tem logar no salão do *Club Carlos Gomes*, sendo este o programma:

PRIMEIRA PARTE

Rossini. — «Guilherme Tell» — Ouvertura á dous pianos á 4 mãos, Libania Maciel e Maria Maia.

Campana.—«La notte é serena: Duettino»—Anna Loureiro e G. Fellorrs.

Behr. Fonseca.—«Gavota»—a dous pianos a 8 mãos, Annunciada e Alice Fragoso, Leonor e Aurea Leal.

Weber.—«Innitation á la valse»—Julia Lobo.

«Marchetti Preghiera» da opera «Ruy Blas», Anna Loureiro.

Ravina.—«Tyrolienne» — para piano a seis mãos, Annunciada Fragoso, Leonor e Aurea Leal.

Gottschalk.—«Hymno Nacional Brazileiro»—fantazia, Maria Maia.

SEGUNDA PARTE

Pagnoncelli - Grand duo sobre a opera «D. Carlos» de Verdi, para flauta e clarinete com acompanhamento de piano, Candido Filho, Manoel Bandeira Filho e Euclides Fonseca.

Donizetti—Aria da opera «Il Furioso»—G. Comoletti.

Boehm—Variações sobre um thema allemão para flauta com acompanhamento de piano, Candido Filho e Euclides Fonseca.

Claudio Leal—«Lucia di Lammemoor»—fantasia para piano pelo autor.

Masini—«Faust»—Souvenir fantastique para flauta, violino e piano Candido Filho, Marcelino Ceto e Euclides Fonseca.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

ABRIL

Dia 28

1815—Alvará mandando cobrar 80 réis de direito por cada trabalhador de navio de coberta nacional ou estrangeiro, que entrasse no porto do Recife, para ser applicado as obras do mesmo porto.

1817—O general de divisão Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque (Suassuna) segue para o Cabo a assumir o commando das forças republicanas; e é enviado para Santo Antão afim de suffocar a contra-revolução o coronel Luiz Francisco de Paula.

1846 Fallece no Rio de Janeiro o distincto pernambucano Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto, barão de Iguarassú, que era reputado um dos primeiros medicos brazileiros.

Dia 29

1630 - Pequena refrega no mesmo lugar da do dia 18, perdendo os hollandezes 62 homens.

1701 Fallece D. Fr. Francisco de Lima, 4.º bispo de Pernambuco.

Todo o dinheiro que possuio gastou em missões com os indios.

1861 - Começa a administrar a provincia o Dr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados Effectuou-se hontem, á hora regimental a 26ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Elpidio Figueiredo, Pereira Tejo, Azevedo Jardim, Gonçalves da Rocha, Araujo Lima, Gaspar Peres, Estacio Coimbra, Affonso de Barros, José Marcellino, Celso de Souza, Antonio Vicente, Bianor de Medeiros, Joaquim Guimarães, Motta Silveira, Apolinario Maranhão, Pereira da Silva, Julio Antero, Godofredo Moscoso, Bertholdo Galvão e Leopoldo Lins.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição de Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, requerendo melhora de reforma —A' 8.ª commissão.

Foram lidos, indo á imprimir os seguintes pareceres:

N 33—Da 6.ª commissão, concluindo que seja adoptada tal como se acha, a proposta do governo do Estado sobre a fixação da força publica para o exercicio de 1896. (Projecto n. 65).

N. 34—Da 10.ª commissão, redigindo o projecto n. 4 do corrente anno.

N. 35—Da 9.ª commissão, concluindo que o projecto n. 23 do corrente anno seja substituido pelo de n. 49, tambem d'este anno.

N 36—Da mesma commissão, concluindo pela não approvação do substitutivo apresentado ao projecto n. 26 do corrente anno.

Foram lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação, indo a imprimir, os seguintes projectos:

N. 62—Apresentado pelo Sr. Gonçalves da Rocha, elevando á cathegoria de Villa a povoação do Pilar da Ilha de Itamaracá, no municipio de Iguarassú.

N. 63—Apresentado pelos Srs. Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros, autorisando ao governador do Estado a dispender a quantia de seis contos de réis com a construcção de um açude no povoado de S. João dos Pombos, do municipio da Victoria; doze contos de réis com a construcção de uma cadeia na cidade de Gravatá e trinta contos de réis com a construcção de uma ponte sobre o rio Ipojuca.

N. 64 - Apresentado pelos Srs. Antonio Vicente e Gaspar Peres, autorisando ao governador do Estado a dispender no corrente exercicio a quantia de trinta contos de réis com a construcção de uma cadeia na cidade de Timbaúba.

Não tendo nenhum dos Srs. deputados querido se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se á 1.ª parte da ordem do dia.

Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 24 do corrente anno, oraram sobre elle os Srs. Apolinario Maranhão, Pereira da Silva, Affonso de Barros, Antonio Vicente e Elpidio Figueiredo, que enviou á mesa um requerimento, o qual foi approvado depois de ter feito sobre elle algumas considerações o Sr. Antonio Vicente.

Entrou em 1.ª discussão o projecto n. 52, sendo approvado depois de ter orado o Sr. Estacio Coimbra.

Entrou ainda em 3.ª discussão o projecto n. 18, que sendo approvado sem debate, foi á commissão de redacção.

2.ª parte

Entraram em 1.ª discussão os projectos ns. 35 e 51, sendo approvados sem debate.

Em seguida sendo submettidos á 2.ª discussão o art. 1.º e seus paragraphos, do projecto n 19, o Sr. Gaspar Peres requereu que o referido projecto fosse á commissão de legislação, o que foi concedido pela casa, depois de orarem os Srs. Joaquim Guimarães e Leopoldo Lins.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

1.ª parte

1.ª discussão do projecto n. 51, 2.ª do de n 48 e 3.ª do de n. 20.

2.ª parte

3.ª discussão dos projectos ns. 2, 29 e 31, e trabalhos de commissões.

Alfandega—Por acto do Dr. inspector desta repartição, de 27 do corrente, foi designado o engenheiro Americo Francisco de Carvalho Rodrigues, para exercer o lugar de Agrimensor de terrenos nacionaes, e marinha deste Estado.

Juiz Districtal—Foi eleito juiz do 1.º districto do municipio de Olinda o bacharel Virgilio Bacellar Caneca.

Recebedoria do Estado—E' bom que fiquem entendidos os Srs. contribuintes que termina definitivamente no dia 30 do corente a arrecadação a boca do cofre dos impostos de classe, e que findo o dito proso, incorrem na multa de 10 %.

Companhia dramatica—Como se vê do telegramma que nos permittio tornar publico o Sr. presidente da inspectoria dos theatros, não póde embarcar para essa capital a Companhia Dramatica Moreira de Vasconcellos, que vinha no paquete *Elbe*.

E' este o telegramma:

«Bahia, 23 Abril 1895. - Dr. Siqueira.—Theatro.

«Faltando accommodações toda companhia, sigo primeiro vapor nacional.—(Assignado).—*Vasconcellos.*

Vapor Orissa — Sobre esse novo vapor da Pacific Stm Navegation Company, nos remettem a seguinte descripção:

A muito acreditada Companhia do Pacifico, acaba de augmentar a sua flotilha de vapores com o novo e magnifico vapor *Orissa*.

O bem conhecido e apreciavel typo dos navios pertencentes a esta Companhia está sendo agora substituido pelo de ré directa, typo este mais aperfeiçoado.

O bellissimo vapor *Orissa* é todo de aço com uma só chaminé e dous lindissimos mastros adelgaçados o brilho dos quaes augmenta a elegancia do navio.

Sua marcha é de 15 milhas por hora e suas machinas de força de 3.600 cavallos tem 4 convezes alem de um espaçoso passeio em todo comprimento do navio.

O salão que é guarnecido com 70 assentos para passageiros de 1.ª classe, dá entrada por qualquer um dos lados do convez superior ou do passeio.

Todas as columnas e forro a roda são de carvalho admiravelmente esculpidas e de alto relevo, emquanto que os lados das portas são frizados de nogueira.

O tecto é muito ricamente forrado de branco e ouro e os compartimentos que compõem o navio é de um riquissimo e admiravel effeito.

A sala de recreio da para escada e está caprichosamente decorada, a parte superior é artisticamente forrada e esculpida de sycomone realça a nogueira e toda parte inferior tambem da mesma madeira; o forro desta parte é essencialmente lindo.

Mezas e estantes são innumeras e as commodas cadeiras, espriguiçadeiras, poltronas e bancos dos lados são de tapeçaria enflorados de panno azul com estampas de pavão bordados de pellucia e ouro.

Um rico mantão de tapetes de velludo o uma linda claraboia que tambem dá para o salão completa os encantos de um quarto que o mais exigente passageiro poderá desejar.

O salão de fumar de pôpa é no mesmo convez superior porem de um effeito o mais delicioso possivel, para primeira classe no mais novo e luxuoso estylo.

O forro é todo esculpido de maneira de carvalho com molduras finissimas a mobilia e até o proprio assoalho, é de nogueira.

Em cada canto se destinguem adornos mais ou menos circulando as pequenas mezas redondas para recreio dos passageiros.

Outras mezas estão collocadas em differentes posições, as cadeiras e outros assentos que são de nogueira são estufadas de couro escuro.

O assoalho é coberto de borracha.

O botequim que fica contiguo é provido de uma claraboia.

Um compartimento na parte dianteira do convez fica o salão de fumar de 2. classe.

Os camarins para passageiros de 1.ª classe ficam situados no convez principal e adiante do salão com accomodações para 91 pessoas.

Os quartos são commodos e bem apropriados todos os ganchos e outros accessorios são chapeados de prata.

Em qualquer um dos beliches no lado de estebordo ha o mais excellente lavatorio para cavalleiros e senhoras, as ruas ou corredores de lado estão visinhos com a sala de jantar de 2. classe, muito lindas e confortaveis acomodações de esmalte branco e mogno.

Os camarins de 2. classe ficam arredados dos corredores, para a sala de jantar de 1 classe, estes são espaçosos e muito bem acabados.

Os quartos de banho lavatorios são todos magnificamente collocados na popa e são por todos os motivos considerados de 1. ordem.

Ha accomodações para 4 passageiros de 2 classe, companhias electricas em todas as direcção e o vapor é abastecido com cerca de 457 lampadas electricas.

Sua dimensão é de 420 pés de comprimento com 48 e 6 de largura callando 36 pés tem 3318 toneladas liquidas de registro e foi construido com sellulas duplas no porão com capacidade para 850 toneladas de agua.

Em toda parte do navio encontra-se o mais explicito detalhess que muito recommendam o seu autor e constructor.

— Hontem é que chegou ao nosso porto o referido vapor, não, nos sendo possivel assistir ao *lunch* que teve lugar a bordo, e para o qual fomos gentilmente convidados, por nos ter chegado o convite a hora muito adiantada.

Le Due Sorelle—E' este o titulo de uma nova composição que acaba de escrever o intelligente maestro Smido, e que dedicou a duas Exmas e distinctas senhoras da nossa sociedade.

Ouvimos hontem esta inspirada valsa, dedilhada ao piano pelo seu auctor, produzindo-nos a mais bella impressão, revellando ainda uma vez o inspirado maestro, os perfeitos conhecimentos de harmonia e contraponto que lhes foram apontados pelos seus mestres germanicos.

Le Due Sorelle, consta de uma introducção, inteiramente nova, porquanto o thema apresenta-se em forma de barcarolla venezeana, o qual em seguida é nobremente aproveitado para a primeira parte da valsa.

Escripta em *Mi bemol maior* com modulações variadas de intonações, o maestro Smido nesta nova producção, apresenta nos phrases muito originaes o revela-se um seguidor do apaixonado estylo de Chopin.

A parte escripta em *La bemol* é um dialogo entre aos mãos direita e esquerda bem delineado e de grande effeito.

Em muito breve teremos occasião de ouvir esta nova composição, executada pela orchestra do theatro S. Izabel.

Actor Pamplona — O distincto actor Gonçalves Pamplona veio hontem convidar-nos para o espectaculo que se realisará amanhã no Santa Isabel, com auxilio do corpo scenico da Arcadia Drammatica Julio Sant'Anna.

Será levada á scena o grande drama de Pinheiro Chagas, «Morgadinha de Val Flor».

Ao Sr. Pamplona somos agradecidos á fineza.

Reuniões—Reune-se hoje:

A sociedade carnavalesca «Philo-Venus, na respectiva séde á rua Deão Farias n. 53.

A sociedade «Musical 13 de Maio Olindense», em assembléa geral, ás 10 horas do dia, para eleição da nova directoria.

A *União Typographica*, á rua Marcilio Dias, n. 132, 1º andar, no intuito de congregar a classe que representa, sendo franca entrada.

Afogado—No dia 22 do corrente no municipio de Barreiros, ás 9 horas da noute, n'um riacho existente no engenho Gindahy, morreu afogado na occasião em que elle se banhava o individuo José Marianno de Lima.

Foram dadas as devidas providencias sobre o facto.

Honroso—Na noticia que demos hontem sob esta epigraphe deu-se um ligeiro equivoco que nos pedem para rectificar.

O Sr. José Hygino de Miranda concluio na Faculdade de Medicina da Bahia, não o curso de medicina, mas o de cirurgia dentaria.

Firma commercial Os Srs. Alfredo & Fernandes nos enviaram a seguinte carta:

«Recife, 30 de Março de 1895.—Srs. redactores do «Diario de Pernambuco.»—Temos o prazer de noticiar-lhes que constituimos uma sociedade em nome collectivo sob a firma de Alfredo & Fernandes para a importação e venda em grosso e a retalho de pelles em geral, artigos para sapataria, sellaria e segeiro.

«A longa pratica e perfeito conhecimento que possuimos desse ramo de negocio habilitam-nos a poder satisfazer todos os pedidos daquelles que nos honrarem com suas preferencias e ordens de modo a merecermos o seu valioso concurso e protecção.

«Terminamos lembrando-lhes que o nosso estabelecimento é a rua do Bom Jesus n. 23 para onde podem enviar suas respeitaveis ordens.

«Pedimos-lhes hajam tomar nota de nossas assignaturas.

«Com particular estima firmamo-nos,—De V. A. V. e B. -Alfredo F. Boa Viagem assignará: Alfredo & Fernandes.—Braz Januario Fernandes assignará: Alfredo & Fernandes.».

Digno de elogio—Em additamento á noticia que publicamos em nossa edicção de ante-hontem, sob esta epigraphe, temos a accrescentar que o autor do acto de heroismo á que nos referimos no mesmo local é um foguista da Estrada de Ferro de Olinda de nome Pedro Advincula da Silva.

Novidades Litterarias—Segundo «O Livro» da Bahia são nos diversos Estados, os seguintes litteratos, os socios correspondentes da Escola Norte Litteraria:

Rio de Janeiro—Sylvio Roméro, Valentim Magalhães, Olavo Bilac, Arthur de Azevedo, Aluizio Azevedo, Araripe Junior, Max-Fleurs, Castro Lopes, Coelho Netto, João Ribeiro e Ferreira de Araujo.

S. Paulo—Garcia Redondo, DD. Francisca Julia da Silva e Zalina Rolim e Felinto de Almeida.

Minas Geraes—Raymundo Correia, Affonso Celso Junior.

Espirito Santo—José Rodrigues de Carvalho.

Sergipe—Silva Lisbôa, Brisio Cardoso, Garcia Rosa, Gumercindo Bessa.

Maceió—Aristêo de Andrade, Martins Gomes.

Pernambuco—Clovis Bevilaqua, Martins Junior, Arthur Orlando, Manoel Arão, Ernesto Paula Santos, Gervasio Fioravante, Thaumaturgo Vaz, Adolpho Cirne.

Parahyba—Elyseu Cezar.

Rio Grande do Norte—Segundo Wanderley.

Ceará—Antonio Salles, Themistocles Machado, Sabino Baptista, Ulysses Sarmento, Guilherme Studart.

Pará—Guilherme de Miranda, Raul Azevedo, João de Deus do Rego, Eustachio de Azevedo.

Maranhão—Adherbal de Carvalho.

Amazonas—Antonio Vieira.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam a chamada 23 jurados.

Recife

Antonio Genuino Marques.

Santo Antonio

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Luiz Alves Barbosa.
José Gonçalves Lourenço.
Manoel Candido Ferreira Pires.

Boa-Vista

Dr. Francisco Canuto Emerenciano.
Antonio Francisco Rodrigues Duarte.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

Graça

Gabriel Tavares de Souza.
Joaquim de Barros Lins Wanderley.
Sebastião Braga de Freitas Barbosa.
Roberto Souza.

Varzea

Dr. Francisco do Rego Barros Lacerda.

Foram multados em 58$000 os jurados:

Alfredo Soares de Azevedo.
Augusto Xavier Carneiro da Cunha.
Caetano José Gonçalves Fontes.
Constantino Vieira Lima.
Custodio Alvaro Teixeira.
Feliciano Adolpho Monteiro.
Francisco Emiliano Ribeiro dos Santos.
Alfredo dos Santos Almeida.
David Gomes Ribeiro.
Felix Nogueira Cabril.
Joaquim Belmiro de Albuquerque.
Francisco José de Araujo.
Hermes Dias Fernandes.
José Carlos de Souza Lobo.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
João Francisco Martins Junior.
Dr. Manoel Cesario da Silva Brasileiro.
Manoel Ignacio Bezerra de Mello.
Antonio Alves Barbosa Franco.
Eduardo Lemos.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 107 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 26 de Abril, foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	13
Falleceram	5
Existem	801

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 3/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro no dia 25 de Abril os seguintes cadaveres:

Maria, Pernambuco, 3 mezes, São José.

José Etelvino Gomes de Moraes, Pernambuco, 8 mezes, Afogados.

Italina Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Bôa-Vista.

José Floriano da Cunha Cavalcante, Pernambuco, 64 annos, casado, São José.

Raphael, Africa, 75 annos, casado, Afogados.

Josépha Maria de Vasconcellos, Pernambuco, 39 annos, São José.

Antonio de Barros Falcão, Pernambuco, 80 annos, casado, Bôa Vista.

Manoel de Moraes, Pernambuco, 2 horas, Recife.

Marietta Gonçalves da Conceição, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista.

Adolpho, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista.

Francelino Anacleto dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, Bôa-Vista.

Benedicta da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista.

Raphael José Pereira, Africa, 70 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Lazaro Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Conrado Lins Cavalcante, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Graça.

Balbino Pereira dos Santos, Alagôas, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1895:

Existiam	475
Entraram	10
Sahiram	4
Existem	481
A saber:	
Nacionaes	443
Mulheres	6
Estrangeiros	29
Mulher	0
Total	481
Arraçoados	429
Bons	397
Doentes	29
Loucos	2
Louca	1
Total	480

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Cezario de Amorim.

Tiveram alta:

José Vicente de Sant'Anna.
Antonio João Pereira.
Joaquim de Souza Lima
Dionisio Fernandes da Silva.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 23 de Abril de 1895

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	23,9	760,13	20,33	77
9 »	27,4	761,03	20,52	75
12 »	28,1	760,01	20,70	74
3 t.	23,3	757,67	21,54	65
6 »	27,4	758,60	21,66	80

Temperatura minima 26,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,75 Ennegrecido 56,6 - Prateado 43,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,6 á sombra 4,2.

Chuva 13,6

Direcção do vento: SE e SSE alternados de meia noite até 3 horas e 27 minutos da manhã; ESE com interrupções de SE e E até 10 horas e 53 minutos; E e ESE alternados até 11 horas e 53 minutos; SE até 1 hora e 49 minutos da tarde; SSE com interrupções de SE até 9 horas e 29 minutos; SE até meia noute.

Velocidade média do vento 5,03 por segundo.

Nebulosidade média 0,64

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Abril	11 h. 50 m. da m.	0,40
P. M.	« de «	6 h. 00 m. da t.	2,40

CALEPINO

Novidades! Novidades!

Alfredo de Barros—Notas e apontamentos sobre minha prisão na Fortaleza da Conceição, na casa de correcção e em minha residencia, (sob palavra) desde 4 de Novembro de 93 até 14 de Agosto de 94, 1 vol. broc .... 2$000.

Assis Brazil—Democracia representativa, do voto e do modo de votar, 1 grosso vol. broch. 5$000.

Historia do general Osorio, 1 vol. broc.

Ferreira da Rosa—Elementos de analyse orthographica, 1 vol.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Gaston Robert - Sortes de prestidigitação, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de physica, 1 vol. broc.
Gaston Robert—As sortes de cartas, 1 vol. broc.
Cosinheiro nacional ou o copleto manual do cosinheiro, 1 vol.
Secretario brasileiro ou os 303 modelos de cartas para todos assumptos.
Pascoal—A morte moral, 4 vols. enc.
Th. Gautier—Mlle. Maupin, 1 vol. broc.
Th. Gautier—Novellas, 1 vol. enc.
Th. Gautier—Rei Candaule e fortunio, 1 vol. broc.
Th. Gautier - O avatar, 1 vol. broc.
Allan Kardec - O livro dos Espiritos, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Céo e inferno, 1 vol. broc.
Allan Kardec—Genèse, 1 vol. broc.
Allan Kardec—O que é espiritismo, 1 vol. broc.
C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols. enc.
C. Flammarion - Narrações do infinito, 1 vol. enc.
C. Flammarion—Mundos imaginarios, 1 vol enc.
C. Flammarion—Pluraridade dos mundos habitados, 2 vols. enc.
Aluisio Azevedo - O homem, romance naturalista, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O mulato, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—O curuja, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo—Mortalha de Alzira, 1 vol. broc.
Aluisio Azevedo — Demonios, 1 vol. broc.
G. Ohnet - A vontade, 1 vol. broc.
G. Ohnet - Sergio Panine, 1 vol. broc.
G. Ohnet - Lyse Fleuron, 1 vol, enc.
G. Ohnet—Dr. Rameau, 1 vol. enc.
G. Ohnet—Condessa Sarah, 1 vol. enc.
Lyra do Trovador, modinhas, recitativos, 1 vol. broc.
Album do Trovador, Lundus, etc, 1 vol. broc.
C. Alves — Espumas fluctuantes, 1 vol. broc.
C. Alves—A cachoeira de P. Affonso, 1 vol. broc.
J. de Alencar - Cinco minutos, a viuvinha, 1 vol. enc.
J. de Alencar—Diva, 1 vol enc.
J. de Alencar - Luciola, 1 vol. enc.
J. de Alencar—As minas de prata, 3 vols enc.
J. de Alencar—Tronco do ipé, 1 vol, enc.
J. de Alencar—A pata da Gazella, 1 vol. enc.
J. de Alencar—O Ermitão da Gloria, 1 vol. enc.
Macedo—Um noivo a duas noivas, 3 vols. broc.
Macedo—O forasteiro, 3 vols. broc.
Macedo—Luneta magica, 2 vols. enc.
Macedo—A carteira de meu tio, 1 vol. enc.
Macedo—Romance da semana, 1 vol. enc.
Macedo—A nebulosa, 1 vol. enc.
Macedo—Vicentina, 3 vols. enc.
Macedo—Os dous amores, 2 vols. enc.
Macedo—Rosa, 2 vols. enc.
Figuier—Depois da morte, 1 vol. broc.
A. Daudet O nababo, 2 vols. broc.
Debay—Physiologia do matrimonio, 1 vol enc.
Debay—Hygiene do amor, 1 vol. enc.
Debay—Artes de conservar a belleza, 1 vol, enc.
Luiz Guimarães—Contos sem pretenção, 1 vol. broc.
Luiz Guimarães—Filagranas, 1 vol. broch.
S. Smiles - O caracter. O poder da vontade. O dever. Economia domestica. Vida e trabalho.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Hoje abre o prado da Estancia a sua raia á execução da 6.ª corrida de sua estação sportiva.

Bom programma, inscripção excellente, será a festa realmente agradavel.

O publico não terá de que arrepender-se em seu comparecimento; pois, alem dos attractivos propriamente turficos, tem na corrida a seducção das prendas que a directoria offerece por sorteio aos frequentadores.

Cada ingresso contem dez numeros e são por conseguinte diz probabilidadades de que dispõe o portador nas conquistas das prendas.

Estas são tres e constam dos seguintes objectos:

Uma caixa com 30 peças de musicas diversas.

Um lindo tinteiro.

Um relogio com corrente.

PALPITES

São estes os nossos prognosticos.

1.º pareo— Djelli — Barata — Vacomendo.

2.º pareo—Mallolo — Mascotte — Tiberio.

3.º pareo—Petropolis 2.º— Vingador—Talicier.

4.º pareo—Banqueiro— Divertido—Tiberio.

5.º pareo — Aventureiro— Camors — Triumpho.

6.º pareo — Hirondelle — Beija flôr—Tudo-é.

7.º pareo—Banqueiro—Talicier — Malange.

8.º pareo—Bathory— Petropolis 2.º—Patchouly.

PERNAMBUCO

ACTA

DA 4.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA, REALISADA EM 25 DE ABRIL DE 1895.

Presidencia do Illm. Sr. Thomaz Comber

A 1 hora e 45 minutos da tarde, reunidos no edificio da Associação Commercial Beneficente diversos Srs. accionistas possuidores de 5.035 acções, mais de 3/4 do capital da Companhia conforme o livro de presença, foi pelo Sr. presidente declarada aberta a sessão.

Não se achando presentes nenhum dos Secretarios eleitos o Sr. presidente nomeou para 1.º e 2.º secretarios mediante approvação da Assembléa, os Srs. accionistas José de Oliveira Basto e Benjamin da Cunha Torreão.

O Sr. 1.º secretario procedeu a leitura da acta da 4.ª sessão ordinaria, que teve lugar no dia 15 do corrente, finda a qual foi posta em discussão, sendo approvada.

Declarou então o Sr. presidente que o fim da reunião, conforme estava declarado nos respectivos annuncios, era tratar-se de autorisar a Directoria a contrahir um emprestimo em debentures.

Em seguida pede a palavra o Sr. Joaquim José de Amorim, presidente da Directoria e apresenta a seguinte proposta:

«A directoria, attentas as razões expendidas em seu relatorio apresentado á Assembléa Geral ordinaria de 15 do corrente mez, justificativas da necessidade de um emprestimo, pede que autorizeis a fazel-o na importancia de 400:000$ de emissão de debentures de 200$000 cada uma com o juro e condições de resgate do emprestimo anterior e sob garantia de hypotheca dos haveres sociaes.

Não havendo nada mais a tratar-se o Sr. presidente julgando preenchido o fim para o qual foi convocada a sessão, declarou-a terminada.

Eu José de Oliveira Basto, 1.º secretario, fiz lavrar a presente acta que assigno com os demais membros da mesa.

Thomaz Comber.
Presidente
José de Oliveira Basto.
Secretario

Acta da sessão da Assembléa Geral Ordinaria da Companhia Manufactora de Phosphoros, em 4 de Abril de 1895.

Aos 4 de Abril de 1895, nesta cidade do Recife, no palacete da Associação Commercial Beneficente, á uma hora da tarde, achavam-se presentes 24 Srs accionistas representando 149 votos,

Não se achando presente o Sr. Presidente da Assembléa Geral Ordinaria, e Sr. Barão Rodrigues Mendes; que é fallecido, assumio a presidencia o Sr primeiro secretario Antonio Guedes Valente, convidando para secretarios os Srs. A. L. Guimarães e A. Figueiredo Costa, por não ter comparecido o segundo secretario, o Sr. Francisco Marcelino do Amaral.

Em seguida, mandou o Sr. Presidente proceder a leitura da acta anterior e do relatorio da directoria, propondo o Sr. accionista Francisco Manoel da Silva que se dispensasse a leitura tanto de um como do outro documento, por ser seu theor já conhecido dos Srs. accionistas, o que foi approvado.

Procedendo-se á leitura do parecer do Conselho Fiscal, foi elle posto em discussão e approvado.

O Sr. accionista A. Figueiredo Costa mandou então á mesa a proposta seguinte:

Proponho que a remuneração dada á Directoria seja elevada a 200$000 mensaes para cada um de seus membros.

Depois, discutida foi unanimemente approvada.

Em continuação veio á arena da discussão a porcentagem que os directores devem ter, e da qual tratam os estatutos, vindo á mesa outra proposta do accionista Figueiredo Costa, assim formulada:

Proponho, que dos lucros liquidos desta Companhia se dê á directoria uma porcentagem de 5 %.; com o que se cumprirá o que nesta parte preceituam os estatutos.

Posta em discussão, foi apresentada pelo Sr. G. Guimarães a emenda seguinte:

Diga-se 3 %. A qual foi prejudicada por ter sido approvada a proposta do accionista Figueiredo Costa, nos termos em que foi apresentada; tendo dous accionistas votado contra.

Declarou o Sr. Presidente que ia proceder-se á eleição para membros da nova mesa, e tambem do Conselho Fiscal, convidando os Srs. accionistas a confeccionar as suas listas.

Procedendo se á votação para os membros da mesa foram eleitos: para Presidente o Sr. Antonio Guedes Valente, que obteve 144 votos; 1.º Secretario o Sr. Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, que obteve 149 votos; e 2.º Secretario o Sr. Francisco Marcelino do Amaral que obteve tambem 149 votos. Para Presidente tambem obteve 5 votos o Sr. Francisco Manoel da Silva.

Apurada a votação para membros do Conselho Fiscal, deu o seguinte resultado:

Dr. Manoel Gomes de Mattos 135 votos, Joaquim Guedes Valente 135 votos, José Gonçalves Lopes Pereira 125 votos, José Ferreira Dourado 24 votos, Antonio Fernandes Ribeiro e Francisco Manoel da Silva 14 votos cada um. O Sr Presidente proclamou eleitos os tres mais votados.

Para supplentes dos fiscaes foram eleitos os Srs. Joaquim de Almeida Costa por 135 votos, A. Figueiredo Costa, por igual numero de votos, J. Ferreira Dourado por 125 votos.

Tambem obtiveram votos para o mesmo cargo os Srs José Gonçalves Lopes Pereira 24 votos, Dr. Manoel Gomes de Mattos e Joaquim Guedes Valente 14 votos cada um.

Finalmente foi approvada a proposta do Sr. Francisco Manoel da Silva, para que a presente acta fosse assignada sómente pelo Sr. Presidente e 1.º e 2.º Secretarios, visto precisarem retirar-se os demais accionistas presentes.

E para tudo constar, eu A. Figueiredo Costa 1.º Secretario lavrei a presente, que assigno com o Sr. Presidente e 2.º Secretario.

Antonio Guedes Valente,
Presidente.
A. Figueiredo Costa,
1.º Secretario.
Alfredo L. Guimarães,
2.º Secretario.

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

S. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley, — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde, Residencia— Rua Direita n. 41 em Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os commentarios do «Jornal» ao projecto n. 8

O *Jornal do Recife* não sabemos pelo que, tomou-se de intriga desabrida com o projecto n. 8 do Senado sobre os abusos da imprensa.

Por bem fazer mal haver...

O projecto tem por fim dignificar e elevar a missão do jornalista, rehabilitar a imprensa collocando-a na sua verdadeira posição, enxotar os mercadores do templo — e grita-se contra elle!

No estylo das homilias ou dos periodicos redigidos por cascabulhos, a illustre redacção do *Jornal do Recife* está enchendo longos periodos nos seus flamejantes editoriaes mas só com exhortações, destoadas e banaes, e depois já muito batidas e que absolutamente não vêm a proposito.

— Que vivemos n'uma epocha em que

a imprensa é a maior de todas as forças... que dizem ao nosso seculo o seculo das luzes, qualificativo que devemos ao grandioso invento de Guttenberg e outras quejandas sublimidades.

O *Jornal* parece estar até caducando, porque o invento de Guttenberg data do seculo 15 e desde 1460 que se celebram centenarios em honra do grande genio propiciador do progresso e civilisação do mundo.

Dizer que devemos ao invento de Guttenberg o qualificativo do seculo 19 de seculo das luzes, é caduquice.

Não tem outra explicação.

Alto lá! dirá o seculo 15: seculo das luzes por Guttenberg é este seu creado.

Mas o contemporaneo que deixe em paz Guttenberg, e discuta a inconstitucionalidade do projecto, abandonando franjas.

Olhe—lei sobre abuso de imprensa foi cousa que sempre houve; não é nenhum bicho de sette cabeças; e si o Codigo Penal trata do uso illegal da arte typographica, o escôpo do projecto é o da repressão dos abusos praticados no exercicio dessa profissão.

O *Jornal do Recife* está só, dizendo que os Estados não tem competencia para legislar correccionalmente em reprimir a licenciosidade dos pasquineiros.

Já dissemos que varios Estados têm promulgado leis neste sentido: e moralisar a imprensa não é açaimal-a.

Esperemos a demonstração da inconstitucionalidade: *hoc opus hic labor est!*

Juvenal.

Na defensiva

Os nossos dous ultimos artigos versaram, quasi que unicamente, sobre a mensagem do honrado Dr. Governador do Estado.

Promettemos analysar um por um, todos os provarás do libello diffamatorio, formulado, pelo delecterismo contra aquella mensagem, sem comtudo perder de vista as *reminiscencias historicas, que não prejudicam*, fonte inesgotavel de *riquezas* politicas; a melhor defeza dos nossos bons amigos vil e traçoeiramente aggredidos por meia duzia de especuladores vulgares.

Entretanto, não foi cumprida, á risca, nossa promessa; de modo que o leitor amigo, teria, sem duvida, estranhado o nosso silencio, quanto ás quellas *reminiscencias historicas*.

A culpa não foi nossa. Somos contra os artigos extensos; e a apreciação da mensagem nos dous ultimos, não consentio, que passassemos á outro ponto.

Explicada assim a nossa falta, toda involuntaria, e filha do desejo de completar o nosso pensamento sobre o ponto em apreciação, deixaremos, por hoje, a mensagem; uma vez que não podemos andar simultaneamente, *á dous carrilhos*; e passaremos á scientificar o leitor de um facto da *historia antiga*, conhecido, então de todos, e, talvez, esquecido, hoje, por muitos; facto, que deve ser apreciado com attenção, porque elle vem trazer muita luz ao de 4 de Março findo, fazendo *prova provada* que o infeliz Dr. José Maria conhecia, de longa data, o meio *manso e pacifico* de resolver questões eleitoraes.

Não ha quem ignore neste Estado, á não ser algum politico muito novo e sem leitura, que, á 31 de Agosto de 1889, tivemos em Pernambuco uma eleição para deputados, grandemente disputada; em que a opposição, forte e unida, resolveu dar combate ao governo, de então que pertencia ao partido liberal.

O conselheiro Manoel Alves de Araujo, era o Presidente da Provincia, e o Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, o Chefe de Policia.

Este ultimo ahi está são e vivo, residindo no municipio da Escada; e poderá informar sobre o caso, de que nos vamos occupar.

Pelo 6.° districto erão candidatos, se não nos falha a memoria, os cidadãos: Barão de Suassuna, pelo partido conservador; Dr. José Maria de Albuquerque Mello, pelo partido liberal e Dr. José Izidoro Martins Junior, pelo partido republicano.

Parece desnecessario dizer que o primeiro, moço distincto e de caracter altivo e independente, dispunha ali de todos os elementos, para vencer a batalha, sem que de sua parte fosse preciso empregar o menor esforço, nem mesmo o de pedir votos ao eleitorado, porque quasi todo elle julgava um dever o apoio á candidatura d'aquelle Barão.

A victoria de S. Exc., por maior que fosse a pressão official, era infallivel

Mas o Dr. José Maria devia vencer, *custasse o que custasse*.

Na Escada, um dos municipios, ou antes uma das comarcas daquelle districto eleitoral, o infeliz morto estava derrotado, solemne e vergonhosamente derrotado.

Um caso identico ao da 16ª secção eleitoral em S. José, no dia 4 do mez findo!...

Para ali seguio nas proximidades da eleição, o infeliz Dr. José Maria, levando, não os Amancios e Vera-Cruzes, mas os Nicoláos e Rozendos; que, então *darão cartas e jogarão de mão*; e em numero superior á 60.

Era o *estado maior* do candidato liberal!..

Ameaçado de morte, o Barão de Suassuna pediu garantias ao governo, e para alli seguiu o Dr. Geroncio Falcão, levando ordens terminantes para evitar conflictos.

Quer o publico saber o que se deu no dia da eleição?

Falle o Sr. Barão de Suassuna.

No «Diario de Pernambuco» de 7 de Setembro de 1889, escreveu S. Exc. um longo artigo, do qual transcrevemos os topicos mais importantes, como *uma reminiscencia historica que não prejudica*.

Ahi vão elles:

«O honrado magistrado que no elevado cargo de chefe de policia veio para garantia da ordem, assistio *ás mais edificantes scenas*, impassivel ou condescendente, porque sabia não poder reprimil-as, *fazendo a soldadesca causa commum com a capangada!*

«E mais ainda, S. Exc.ª foi publicamente desacatado, quando UM DOS CHEFES DA BRAVA GENTE intimou-o estrondosamente, com pasmo de todos os cidadãos presentes, a retirar do recinto 5 praças, que accompanhavam S. Exc., e eram sem duvida as unicas, que não compactuavam com a capangada insolente, *sob pena de não continuar a eleição*.

«Quem fazia tão criminosa intimação ERA UM INTRUSO, UM ANARCHISTA, QUE NADA PODIA OBSERVAR SOBRE O PROCESSO ELEITORAL, DESDE QUE NAO TINHA A QUALIDADE DE ELEITOR, *conforme a lei*.

«Mas era o CHEFE PRESTIGIOSO DO ELEMENTO ANONYMO, que, repellindo com voz estridula gritou—«*ou retira a força ou não continua a eleição*», foi docilmente obedecido por S. Exc., que transigio e fez retirar as praças, emquanto o VALENTE BRAVO retorquia dictorialmente—«agora sim, póde haver eleição».

«E' facto tão grave, que por descommunal póde parecer exagerado por mim; mas, felizmente, o proprio Dr. Chefe de Policia o confirmará, sem duvida, e jámais o poderá esquecer.

«Havia effectivamente *á ordem e á primeira voz*, mais de 60 *bravi* na visinhança da Igreja Matriz, séde do 1.° districto eleitoral, e dentro do recinto, além DOS DOUS HERÓES NICOLÁO E ROZENDO, que flanqueavam meu ILLUSTRE COMPETIDOR, estacionavam mais 10 impavidos auxiliares da *liberdade* do voto, ostentosamente armados *e promptos para todo serviço*.»

Nada accrescentaremos á narrativa feita pelo Sr. Barão de Suassuna, senão que o Dr. Geroncio Falcão, que não era suspeito á situação, desde que exercia um cargo de inteira confiança confirmou com o seu silencio tudo quanto de desatinos e loucuras praticou o infeliz Dr. José Maria naquelle memoravel dia.

E é preciso dizer tudo, para inteiro esclarecimento da verdade!

Se a palavra do Sr. Barão de Suassuna, moço de reconhecido criterio e de uma moderação á toda prova, ainda não convence dos excessos e desvarios do infeliz Dr. José Maria, o publico terá no outro candidato, no do partido republicano, isto é, *no solidario com o luto da patria*, a confirmação daquellas tristes verdades, pequenina parcella das muitas, que tiveram seu epilogo no dia 4 do mez findo!...

Temos uma carta do Dr. José Brandão da Rocha, conhecido autonomista, ao Dr. Martins Junior, relatando em ligeiras phrases, tudo quanto deu-se na eleição da Escada, e attribuindo á alguem as scenas de horror, então praticadas.

O Dr. José Brandão representava ahi o amigo da *bravo democrata* José Maria; pugnando pela sua victoria naquelle districto eleitoral.

A carta, á que alludimos, foi levada á imprensa; e só a publicaremos, se houver quem se atreva á pôr em duvida a nossa palavra.

O infeliz Dr. José Maria já á 31 de Agosto de 1889 sabia ameaçar, cercado de Nicoláos e Rozendos, o Chefe de Policia da Provincia de Pernambuco, o Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão, intimando-o á que sahisse com os seus auxiliares, deixando-lhe completa liberdade de acção!!!

Entretanto, á 4 de Março de 1895 já não conhecia mais o *velho* systema de vencer eleições, e, *perfeito cordeiro, disposto á morrer sem defesa*, elle só tinha *palavras de amor*, para uma mesa eleitoral, que recusava-se á aceitar um fiscal da opposição e votos descobertos!

Nem sempre o que o berço dá, a tumba leva..

Continuaremos.

Justus.

P. S.

O orgão *marianista* póde continuar á insultar os nossos melhores amigos.

Chacun á son metier.

Não se arreceie de que lhe levantemos outras tantas calumnias, entrando pela vida privada de seus *purissimos*.

Rezamos por outra cartilha, no que temos grande e justo orgulho.

J.

Exm. conselheiro João Alfredo

Deve aportar hoje a esta terra, o eminente brazileiro, o pernambucano illustre por todos os titulos, o preclaro conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira factor da aurea lei que veio em soccorro do direito de uma raça ha tanto tempo proscripta, para mais tarde dar lhe assento no banquete da liberdade, da igualdade e fraternidade!

O coração de todo o bom pernambucano deve hoje vibrar em todas as suas fibras e estremecerem todas as suas cérulas, ao vêr, que o grande homem de Estado, não se tenha esquecido da patria querida, do seu amado Pernambuco?!

O conselheiro João Alfredo, que não tem mais glorias a invejar neste paiz, que tornou-se o invejado a invejar os invejosos na phrase de Castro Alves e cujo nome a historia já de ha muito sagrou em suas paginas, tem jus a que a patria agradecida, o proclame de benemerito da humanidade?!...

E eu, que me sinto rejubilado por tão grandioso motivo, e que jámais esquecerei beneficios recebidos, abraço ao protector e amigo, dizendo: sejai bemvindo?!!

28—Abril—95.

Parizio de Valladares.

Dr. Nunes Coimbra
MEDICO PARTEIRO

Commuica aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio, para a mesma rua do Marquez de Olinda. n 64. 1.° andar onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Maria Rosalina Guimarães do Passo

Capitulino Rodrigues do Passo e seus filhos, Maria Rosalina de Souza Guimarães e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua chara esposa, mãi, filha e irmã Maria Carolina Guimarães do Passo, mandam rezar na Ordem 3ª do Carmo, ás 9 horas da manhã de quarta-feira 1 de Maio, 4º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam gratos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Manoel José de Almeida Fernandes
Setimo dia

Anna Joaquina da Cunha Almeida, capitão Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida e professora Cordolina Amelia de Moraes Almeida convidam a seus parentes e dignas pessoas de sua amizade á assistirem a missa, que por alma de seu charissimo e sempre lembrado marido, pai e sogro mandam celebrar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda feira 29 do corrente, e desde já confessam seu sincero agradecimento a todos que comparecerem. E, aproveitam a occasião, para se confessarem penhoradissimos a aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico, no que deram bem pronunciada prova de prestabilidade e em zelo, tanto quanto de franco cavalheirismo.

A Madrilena

Com o titulo acima acabam os Srs. Americo & C.ª de montar nesta cidade á rua do Bom Jesus n. 41, um estabelecimento para o fabrico de cigarros.

Ha alli uma grande variedade de charutos bahianos, pernambucanos e estrangeiros das principaes marcas, como sejam: Gut-kein, Ophelia, Nonplusultra, Billa, Parienses etc, grande sortimento de piteiras, charuteiras desde a mais simples até a mais fina; fumos de diversas marcas, miudezas, ricas caixinhas com perfumarias, papeis para todos os misteres, porta-charutos, pegadores de cigarros, cachimbos desde o de barro até o de espuma e muitos outros artigos proprios para fumantes mesmo os mais exigentes.

Incitamos uma visita a «Madrilena», convencidos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade de preços.

Broncho-pneumonia

Attesto que tendo sido atacado, no mez de Novembro proximo passado, de uma *broncho-pneumonia*, que resistio a todos os medicamentos, me não foram indicados por diversos clinicos desta cidade, tomei, por indicação de um amigo, o *Xarope de Lobelia Inflata*, preparado pelo pharmaceutico *Ildefonso de Azevedo*, conseguindo immediatamente melhorar, e com o uso de dous frascos apenas, o meu completo restabelecimento.

Tendo obtido tão prompto quão satisfactorio resultado, appliquei o mesmo medicamento a pessoas de minha familia, conseguindo sempre o mesmo resultado.

Isto attesto por ser verdade e para que aquelles, que forem infelizmente atacados, quer do incommodo que soffri, quer de *Influenza* tão commum entre nós, usem do medicamento, que em tão feliz hora foi preparado pelo distincto pharmaceutico Sr *Ildefonso de Azevedo*, que receberá com o presente os meus cordiaes agradecimentos.

Recife, 20 de Dezembro de 1894.

Manoel Machado.

Chefe de Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, residente á rua Visconde de Goyanna n. 42.

Collegio Santa Cruz
Curso primario e de preparatorios
75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham-se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Receba alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde,

Au Paradis des Dames
Casa especial de artigos para
Noivas
Rua Barão da Victoria 38
Telephone 59

Casa de commissoes
CONSTANTINO BARZA
Rua do Bom Jesus n. 55, 1.° andar
Amostras e Catalogos de toda qualidade.
Importador da melhor cerveja allemã de Munchen
FRANZISKANER
Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grumen.
Grauhof

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.° andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Capas impermeaveis para homem, recebeu o

Au Paradis des Dames

Au Paradis des Dames

Especialidade em sedas, brancas, pretas e de côres, gases, surahs, para casamentos, bailes e passeios, para grande escolha.

38 Rua B. da Victoria 38
Telphone 59

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*. todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Falle agora a imprensa, dos Estados

Recebemos a offerta de 1 garrafa da «Cognac Brazileiro» producto de nova industria nacional, de que é autor o nosso conterraneo, pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido na cidade do Recife.

Não se pode notar a menor differença entre o «Cognac Brazileiro» e o que nos vem do estrangeiro, tanto no gosto como na bonita côr, e engarrafamento.

Os collegas da imprensa pernanbucana, nas apreciações, que temos á vista, são unanimes em affirmar a excellencia do novo producto, que está tendo a melhor acceitação, por saber se ser a sua composição isenta de qualquer preparado, que possa prejudicar a saúde.

E' actualmente recommendado como um dos melhores productos no genero.

Diario do Maranhão, n. 6406.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza para o comprador.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de pesconto.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidade.

Os doentes aceitam a Emulsão Scot com mais facilidade do que o Oleo de bacalhau em natureza.

Rio de Janeiro, Dezembro 3, 1887.

Tenho geralmente obtido os effeitos desejados do emprego da Emulsão de Scott em minha clinica e verificado que os doentes a aceitam com facilidade, isto é com mais facilidade do que o oleo de figado de bacalhau em natureza.

Dr. Agapitoap Veiga.

Tendes tosse? Soffreis do peito?

Usai o mais efficaz dos remedios, o PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, garantido por Decreto do governo geral de 30 de Junho de 1884.

Este preparado foi distinguido com tres medalhas de 1.ª classe e acha-se approvado pela Exma. ex-Junta Central de Hygiene Publica do Brazil.

O PEITORAL DE CAMBARÁ tem realisado curas maravilhosas e é, por isso, o remedio de *maior consumo* em todo o paiz.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Olympio de Oliveira
Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualqure hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Telephone n. 430.

Dr. Barreto Sampaio—*Oculista*—Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n 287.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Peitoral de Cambará
1:000$000

Dá-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo:

«Tendo sido accommettida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém, sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão C., do Rio de Janeiro.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*,

Elixir Ati-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receio de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez, e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se annularem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

O Dr. Geminiano Costa
Parecer sobre o Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre est preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará.]

O agente—*Companhia de Drogas-Productos Chimicos.*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de peile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubas, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuinuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação das pernas hemorrhoidas, ma, és horsypoe celles, tumores, nevralgias, e elephantiazs da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 8 annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite

Major Fernando Lobo
Cura do Peitoral de Cambary

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

EDITAES

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado da Pernambuco.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 10 de Maio proximo vindouro os predios abaixo declarados penhorados por execução da fazenda.

Recife

Sobrado a rua de Domingos José Martins n. 102 com 6 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros a 60 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, sotão avaliado em 3:000$, pertencente a Antonio Diogo da Silva.

Casa a rua de Domingos José Martins n 60 com 4 metros e 10 centimetros de frente, 13 metros de fundo, com sotão, avaliada em 1.200$, pertencente a Francisca e suas filhas Olivia e Sebastiana.

Santo Antonio

Casa no 2º becco da Camboa do Carmo n. 6, com 2 metros e 90 centimetros de frente, 11 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, por 540$ por ser a segunda praça, pertencente a Clandina Maria de Jesus B...trão.

S. José

Casa a rua de Dias Cardoso n. 8, com 4 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal, avaliada em 2:000$, pertencente a Candida Izabel dos Santos Alves.

Boa-Vista

Casa no becco de Santo Amaro n. 4 B. de taipa, com 4 metros de frente e 60 centimetros de fundo, com quintal, avaliada em 300$ pertencente a Felismina Alves Cordeiro.

Casa a rua do Rosario n. 60, com 6 metros e 20 centimetros de frente 6 metros e 20 centimetros de fundo, 1 sala, 2 quartos, avaliada em 2:000$, pertencente a Clara Argemira da Costa Pinheiro.

Casa n. 19 a rua do Visconde de Goyanna com 4 metros e 70 centimetros de frente. 13 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, avaliada em 1:200$, pertencente a Domingos Antonio da Silva Beiriz.

Boa-Viagem

Casa a rua da Gameleira n. 3 A, com 4 metros e 90 centimetros de frente, 9 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada em 300$, pertencente a João Baptista da Silva Ducla.

Afogados

Casa de taipa a travessa do Uchoa n. 9, com 4 metros e 60 centimetros de frente, 7 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal cercado, avaliada em 100$, pertencente a Emilia Pereira Vianna.

Casa de taipa a estrada do Giquiá a Jaboatão n. 146, com 3 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas-

2 quartos, cosinha, quintal em aberto, avaliada em 40$, pertencente a Florentina Maria do Rosario.

Armações

Armação de louro pintada a oleo, balcão e utencilios do estabelecimento a travessa do Principe n. 9, avaliada por 150$, pertencente a Elias Augusto e C.

Armação de louro pintada a oleo, balcão, balança e utencilios no estabelecimento no largo de Santo Amaro n. 6 B, avaliada em 130$, pertencente a Bento José Ferreira.

Armação de louro e balcão pintada a oleo, 5 quintos vasios, no estabelecimento a rua de Lomas Valentinas n. 46, e 1 candieiro, avaliados em 72$500, pertencente a Antonio Muniz Pereira.

Armação de louro, balcão, balança, e utencilios do estabelecimento a rua do Conde da Boa Vista n. 97, avaliado em 110$, pertencente a Antonio Fernandes da Silva Macieira.

Armação de amarello envernisada e envidraçada, balcão e utensilios, no estabelecimento a travessa do Arsenal de Guerra n. 9, avaliada em 300$, pertencente a Antonio da Costa Teixeira.

Um cofre de ferro no estabelecimento a rua de João de Barros n. 18 e 20, avaliado em 150$, pertencente a Augusto Bruver e C.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 25 de Abril de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Secretaria de Industria

3.ª DIRECTORIA

Edital

Passeio Public 13 de Maio

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 15 de Maio proximo vindouro até 1 hora da tarde recebem-se nesta Repartição propostas para as seguintes obras do Passeio Publico 13 de Maio:

1.177 metros correntes de muro; 500 ditos de passeio de lage de Lisbôa; 677 ditos de parede para calçada e 5 portões de ferro; tudo orçado em 96 845$712.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros;

1.° O preço pelo qual se propoem os licitantes a executar as obras;

2.° Endereço de sua residencia;

3.° Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem aos preços dos orçamentos;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que já tiverem deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos, celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente a presente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta Repartição a disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 27 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.

Inspectoria geral de Hygiene

SERVIÇO DE VACINAÇÃO E REVACINAÇÃO

Por esta secretaria se faz publico que esse serviço começará a ser feito do seguinte modo:

Nesta Inspectoria geral de hygiene, na praça Barão de Lucena, todos os dias uteis de 11 ao meio dia.

Pelo Dr. José Ignacio d'Avila, commissario do 1.° districto, na rua Larga do Rosario n. 34, (entrada pelo n. 36,) nas quartas-feiras de 1 a 3 da tarde.

Pelo Dr. Amaro Wanderley commissario do 2.° districto na rua Direita de Afogados n. 10 nas quintas-feiras das 8 ás 10 horas da manhã.

Pelo Dr. Augusto Coelho Leite, commissario do 3.° districto, em Olinda, na Fraletiura, das 10 ás 12 da manhã, nas segundas-feiras; em Magdalena, na escola publica da praça João Alfredo, nas quintas-feiras das 10 ás 12 da manhã; e nos demais dias em sua residencia á rua Visconde de Goyanna n. 173 das 7 ás 8 da manhã.

Pelo Dr. Manoel de Freitas Guimarães, commissario do 4.° districto, na rua Visconde de Goyanna, n. 187 (junto á estação do Manguinho) nas quintas-feiras de 1 ás 3 horas da tarde.

Pelo Dr. Alberto de Mendonça, commissario do 5.° districto, em Caxangá, nas quintas-feiras das 8 ás 10 da manhã, em casa do professor Macedo, e na Varzea, em casa do Dr. Souza n. 22 alternadamente.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 22 de Abril de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques,
Secretario.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 4 de Maio proximo vindouro, a 1 hora da tarde recebem-se propostas para a construcção do calçamento do largo da Republica medindo 12.000 metros quadrados de calçamento, orçado em 97.631$000.

As propostas devem ser convenientemente selladas e entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1°. O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2° Endereço de sua residencia;

3° Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concorrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1ª As que excederem aos preços do orçamento;

2ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem ja deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos, celebrados com a extincta repartição das Obras publicas;

5ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta Repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 19 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior.
Director Geral.

COPIA—1.ª Secção—1.ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 20 de Abril de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia do art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893 para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Tacaratú, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão para o de Panellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

Affonso Viriato de Medeiros.

Edital de praça

O Dr. Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que no dia 9 de Maio proximo vindouro, ao meio dia, na sala das audiencias, tem de ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, o arrendamento do engenho Coqueiro, deste municipio na razão de 1.500$000 por anno, e vai a praça por um triennio a começar do ultimo de Maio proximo vindouro e terminar no ultimo de Maio de 1898, sob as condições seguintes:

O arrendatario será obrigado a conservar o predio, obras, mattas terrenos e machinismo; dará fiança idonea ou dinheiro a vista, não podendo licitar quem não satisfizer essas condições.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado na porta da casa das audiencias e publicado na imprensa.

Cidade do Rio Formoso 18 de Abril de 1895.

Eu Antonio Floriano de Mello, escrivão escrevi.

B. Maranhão.

Estava devidamente sellada.

Era o que se continha em dito edital aqui copiado: dou fé.

Rio Formoso, 18 de Abril de 1895.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 8

O administrador faz publico a quem interessar possa que dentro de trinta dias uteis improrogaveis, contados de 25 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 1° semestre do exercicio em vigor de 1895.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1795.

O administrador
Affonso de Albuquerque Mello Filho.

Impostos a que se refere o edital supra

20 % sobre o valor locativo de depositos commerciaes.

30 % sobre o valor locativo de estabelecimentos fóra da cidade.

40 % idem, idem, de estabelecimentos situados na cidade.

Classe n. 1.—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

Classe n. 2—Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costuras.

Classe n. 3—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

Classe n. 6—Armazens de assucar.

Classe n. 7—Armazens de xarque em grosso ou a retalho.

Classe n. 11—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

Classe n. 12—Armazem de inspecção de algodão.

Classe n. 14—Armazem ou deposito, alfandegado ou não, de recolher.

Classe n. 17—Companhia de seguro ou agencia, etc.

Classe n. 19—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio.

Classe n. 20—Enchimento de aguardente.

Classe n. 27—Fundição a vapor.

Classe n. 30—Loja de calçados.

Classe n. 41—Tavernas.

Classe n. 37—Loja ou estabelecimento de vender fumo a retalho, rapé, cigarro e charuto comprehendidas as officinas dentro de estabelecimento.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife.

Faz saber pelo presente que no dia 29 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da Fazenda municipal do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Um cofre de ferro antigo existente na rua Larga do Rosario, n. 42, pela quantia de 81$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 100$000 e é esta a terceira praça. Pertence a Jordão Antonio Pereira.

Freguezia de São José

O terreno murado no lugar denominado do Gaz, com grande portão de madeira na frente, onde existe uma meia-agua com porta e janella de frente, uma sala e um pequeno sotão, mede de frente dito terreno 47 palmos e de fundo 158 ditos, pela quantia de 8.100 réis, cada palmo, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 10$000 cada palmo e é esta a terceira praça. Pertence a Oscar Destribuco.

A armação e balcão pintado a oleo existente na casa n. 78, a rua Marcilio Dias, em mão estado, avaliados em 20$. Pertence a Joaquim José de Oliveira.

O terreno murado com portão na rua do Gaz, largo e de madeira um quarto, uma sala, uma porta e sotão, mede de frente 10 metros e 40 centimetros e de fundo 35 metros e 20 centimetros, pela quantia de 900$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 1.000$, e é esta a segunda praça. Pertence a Evaristo N. da C. Azevedo.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 18 de Abril de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Marcos Tulio dos Reis Lima.

Secretaria da Industria

3ª DIRECTORIA

EDITAL

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 4 de Maio proximo vindouro até 1 hora da tarde recebem-se n'esta repartição propostas para a construcção do calçamento da rua de Santa Rita, medindo dous mil e quatrocentos metros quadrados (2:400 m.²), orçado em .... 10:422$000.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conterem em termos claros:

1.° O preço pelo qual se propõem os licitantes executar as obras;

2.° Endereço de sua residencia;

3.° Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que excederem aos preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.ª As que se basearem em preços de outro concurrente;

4.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com a extincta Repartição de Obras Publicas;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida a sua proposta, recusar o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se n'esta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 22 de Abril de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior,
Director geral.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de orphãos e ausentes, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo-se arrecadado por este juizo, á requerimento do Sr. Consul de Portugal, o espolio do subdito portuguez José Pereira Bastos, fallecido ab intestato e sem herdeiros presentes, são chamados os herdeiros e credores do mesmo finado para no prazo de 30 dias, á contar dessa data, perante este juizo, requererem e habilitarem-se em seus direitos.

E para constar e chegar ao conhecimento de todos os interessados mandei passar edital para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta Cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Abril de 1895.

Eu Vicente Ferreira Nobre Pelicano, escrevente juramentado o escrevi.

Fiz escrevi, subscrevi e assigno

O escrivão,
Francisco de Siqueira Cavalcanti.
José Julião R. Pinto de Souza.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de Abril de 1895

Cambio sobre Lisboa pagavel em London 90 d/v. a 9 1/2 por 1$000.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 dias, depois de meio dia o mercado fixo moveu-se saccando os bancos a 9 3/8.

Ao fechar o Banco de Pernambuco effectuou transacções regulares a 9 7/16.

Em papel particular houve com pequeno negocio a 9 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$400	a	5$800
Cristallisado por 15 kilos	5$400	a	5$800
Branco, idem, idem	3$800	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$200	a	3$630
Mascavado, idem, idem	2$290	a	2$500
Bruto seccos idem, idem	2$280	a	2$390
Bruto melado idem, idem	2$030	a	2$230
Retame, idem idem	1$700	a	1$940

Algodão

Foram realisadas transacções deste producto a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 225$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 540 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos da Europa, vapor francez «Medoc», entrado em 22 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Alhos 120 canastras a Mendes Lima & C., 85 á ordem.

Agua mineral 100 caixas a Selze Kauffmann & Comp.

Azeite 1 caixa a M. S. Franco, 1 a J. Pereira & C., 45 a F. R. Pinto Guimarães.

Bitter 35 caixas á ordem.

Carne 1 caixa a A. J. Martins & C., 1 a A. A. Maia, 1 a J. Ferreira.

Dita e azeite 1 caixa a A. R. Costa.

Cognac 25 caixas aos consignatarios, 100 a M. Lopes de Sá, 20 a P. dos Santos.

Conservas 1 caixa a M. S. Franco, 3 á ordem, 10 a P. de Oliveira Maia.

Champagne 1 caixa á ordem.

Ferragens 1 caixa a Miranda & Souza.

Joias 1 caixa a Conceiro Irmãos.

Livros 1 caixa a M. Layme & C., 1 a F. P. Boutitreau, 1 a S. Paz, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 1 a Parente Vianna & C.

Mercadorias 1 caixa a L. A. Salazar Junior, 1 a Braga & Sá, 1 a J. R. da Fonseca, 2 a Abrantes & C.

Queijos 20 caixas á ordem.

Relogios 1 caixa a A. J. da C. Araujo.

Sanguesugas 2 caixas a F. M. da Silva.

Tinta 1 caixa a F. P. Boutitreau.

Vinho 40 pipas a Silva Guimarães & C., 5 e 50 a Companhia de Estiva, 3 e 111 á ordem, 6 a L. A. Salazar Junior, 90 a C. Lima & C., 11 a M. S. Franco, 1 a A. J. Martins, 50 a M. J. A. Fructuoso, 2 a Pereira Carneiro & C., 1 a S. I. M. Ramos, 3 a N. Coimbra & C., 3 a J. Ferreira & C., 3 a Miranda & Souza, 10 a A. Maia & C., 10 caixas á ordem.

—

Portos do sul, vapor nacional «Esperança», entrado em 23 do corrente e consignado a M. S. Leite.

Barris 700 a Pereira Pinto & C.

Fumo 81 volumes a Moreira & C., 99 á ordem, 117 fardos a Brooks & C.

Liquidos 70 volumes a M. I. Pereira.

Toneis 34 a Silva Guimarães & C.

Vinagre 30 barris a Lopes Alneiro & C., 25 a Castro Lemos & C.

—

Portos do sul, vapor inglez «Bourbon» entrado em 22 do corrente e consignado a Companhia de Estiva.

Barris 200 a Pereira Pinto & C.

Café 50 saccos a Pereira de Carvalho & C., 234 a F. Costa & C., 119 a Ferreira Rodrigues & C., 70 a Lopes Albeiro & C., 211 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 676 a Companhia de Estiva, 70 a Castro Lemos & C.

Pipas 100 a Pereira Pinto & C.

Tecidos 10 volumes a A. Santos & C., 6 a N. Maia & C., 4 a A. Lopes & C., 3 a Rodrigues Lima & C., 24 a A. Vieira & C., 24 a Dias Loureiro & C., 27 a Guerra Fernandes & C., 26 a A. de Britto & C., 45 a Machado & Pereira, 10 a A. Maia & C., 10 a Olinto Jardim & C., 10 a L. Maia & C.

Velas 2.000 caixas a Companhia de Estiva.

Exportação

Recife, 27 de Abril de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Elbe», para Southampton, carregaram:

Dellas & Clunte, 4 caixas com plantas vivas.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

C. F. Cascão, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

V. Neesen, 24 fardos com 3,648 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Balleena», para New-York, carregaram:

Ernest Kahan, 21,620 couros de cabra e 2,040 ditos de carneiro.

D. Gouveia, 11 900 couros de cabra e 9,625 ditos de carneiro.

Para o interior

— No vapor nacional «Esperança», para Porto Alegre, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 250 barricas com 23.100 kilos de assucar branco.

J. J. da Costa Maia, 20 pipas com 10,881 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

R. Lima & C., 220 saccas com 11,550 kilos de algodão.

M. S. Maia, 27 pipas com 1.170 litros de aguardente e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para Rio Grande do Sul, carregou:

J. A. Costa Moreira, 300 barricas com 32,100 kilo de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. A. Costa Moreira, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Camossim», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Creole», para Santos carregou:

C. de Estiva, 490 barris com 34,800 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor norueguense «H Adelsten», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 215 saccos com 12,900 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 155 ditos com 9,300 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Rio Formoso», para Ceará, carregaram:

V. da Silveira, 20 barricas com 2,090 kilos de assucar branco.

M. C. B. de Mello, 205 barricas com 12,751 kilos de assucar branco.

Para Camossim, carregaram:

J. Salgueiral & C., 12 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

J. A. Fonseca, 5 caixas com 74 kilos de sabão.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 8 barricas com 805 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

P. Valente & C., 600 caixas com 600 litros de genebra e 6 ditas com 60 kilos de velas.

— Na barcaça «União Social», para Maceió carregaram:

L. Ferreira & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Correio do Sul», para Maceió carregaram:

M. Fontes & C., 5 caixas com 120 kilos de sabão e 1 dita com 8 litros de genebra.

— No vapor nacional «Rio Fortaleso», para Ceará, carregaram:

J. Rodrigues, 10 caixas com 200 litros de cerveja.

T. Lapa & C., 21 caixas com 168 litros de cidra e 360 ditas com 2 880 ditos de genebra.

Para Camossim, carregaram:

T. Lapa & C., 17 caixas com 136 litros de genebra e 2 barris com 90 ditos de vinagre.

P. Alves & C., 1 caixa com 3 litros de vinho medicinal em 24 garrafas.

Para Parnahiba, carregaram:

T. Lapa & C., 10 caixas com 80 litros de cidra, 62 barris com 3,150 ditos de vinagre, 30 caixas com 240 ditos de cognac, 30 ditas com 240 ditos de genebra, 10 barricas com 450 kilos de assucar branco, 10 ditas com 450 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Natal, carregaram:

P. Alves & C., 42 barricas com 2,520 kilos de assucar refinado e 8 ditas com 584 ditos de dito branco.

Para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 12 barricas com 810 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 851 ditos de dito branco.

— No hiate «Victoria», para Macáo, carregaram:

P. Vianna & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Barbosa & C., 15 garrafões com 225 litros de genebra.

J. S. de Amaral & C., 2 barris com 80 litros de vinho de fructas, 1 caixa com 8 litros de cognac, 5 ditas e 4 garrafões com 104 ditos de genebra.

— No hiate «Adelina», para Natal, carregaram:

F. Irmãos & C., 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 25	1,351:550$430	
Idem de 27	55:152$489	
		1,406.703$919

Renda do Estado:

Do dia 1 a 26	250:610$338	
Idem de 27	6 757$595	
		257:367$933
Somma total		1.6?4:070$852

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Abril de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 26	90.447$672
Idem de 27	7.030$122
Somma total	97.477$794

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 26	11:457$023
Idem de 27	(6)$964
	11:523$981
Somma total	

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Liverpool e escala 17 dias—Vapor inglez «Orissa», de 3319 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 107, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Antuerpia e escala 21 dias—Vapor inglez «Moonstone», de 1360 toneladas commandante J. J. Johnson, equipagem 23, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Orissa», commandante A. Hamilton, carga varios generos.

Natal—Vapor inglez «Scholar», commandante John Black, carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Brazil», commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Pará e escala—Vapor nacional «Rio Formoso», commandante David A. Fernandes, carga varios generos.

Santos—Vapor nacional «Camossim», commandante Virissimo Costa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 6.2?5 kilos	
510 kilos de peixe a 20 rs.	10$200
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$900
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
9 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$700
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
3 cargas com macacheiras a 300 rs.	$900
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
13 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$900
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com cebolinho a 300 rs	$600
3 cargas com diversas a 300 rs	$900
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
63 lugares a 200 rs.	13$600
8 Suinos a 200 rs.	1$600
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suinoiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
95 comp. com farinha a 400 rs.	38$000
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	3?6$000
Rendimento de 1 a 25	7.502$600
	7 803$600

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Farinha por conta da Intendencia de 1ª qualidade	1$000
Dita de 2ª qualidade	$900
Feijão	1$400

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã Gesina.
Lugar portuguez Marinho VII.
Lugar brazileiro Zequinha.
Patacho hespanhol Raymundo.

De Montevidéo

Barca norueguense Macmaster.

De Terra Nova

Barca ingleza H. Isabel.

De Cardiff

Barca norueguense Meteor.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Fernando.

De Hamburgo

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Stella», do sul, hoje.
«Moorish Prince», do sul, hoje.
«Egyptian Prince», de New York, hoje.
«Maristone», de Cardiff, hoje.
«Elbe», do sul, hoje.
«Hevelius», de New York, hoje.
«Las Palmas», da Europa, a 28.
«Tagus», da Europa, a 29.
«Edicior», de Liverpool, á 30.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc., «H. Adelsten», hoje, ás 4 h.
Rio G. do Sul e esc., «Stella», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Egyptian Prince», hoje, ás 4 h.
New York e Pará, «Moorish Prince», hoje, ás 3 h.
Southampton e esc., «Elbe», hoje, ás 12 horas.
Manáos e esc., «Brasil», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Hevelius», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», hoje, ás 12 horas.
Santos e esc., «Mendes», hoje, á 4 horas.
B. Ayres e esc., «Tagus», 29, ás 11 horas.

DECLARAÇÕES

Decima urbana

Alterações de collecta na freguezias da Graça e Santo Antonio.

De ordem do Illm. Sr. Dr. prefeito do municipio do Recife, abaixo se publicam as alterações para mais encontradas na collecta do imposto da decima, afim de que os interessados possam apresentar suas reclamações, as quaes só serão aceitas dentro do prazo de 30 dias por meio de petições:

Graça

Ponte de Uchôa

Ns.	
2 Ismenia Amelia de Mattos Lima	1.800$000
8 Paulino de Oliveira Maia	600$000
16 Joaquim Pinto Lapa	316$000
24 A Paulino de Oliveira Maia	1.400$000
24 Jorge Jacome Tasso	2.000$000
26 Thomaz José Silva Guimão	1.600$000
34 Maria do Carmo Almeida	1.000$000
36 Luiz de Moraes Gomes Ferreira	2.400$000
38 Os menores, filhos do Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	2.000$000
40 Os mesmos	1.500$000
1 Bernardino da Silva Ramos	1.440$000
5 Manoel Carpinteiro Peres	1.400$000
7 O menor Manoel, filho de Manoel Carpinteiro Peres	360$000
9 Celestino Carpinteiro Souza	240$000
13 D. Libania B. Vista	960$000
17 José da Silva Lago	2 200$000
19 Claudina Senhorinha V. de Carvalho	1.000$000
27 Manoel Antonio Alcantara	720$000
27 A Companhia T. U. Recife Caxangá	180$000
29 Maria Catharina Leonor	1.200$000
31 Thomaz Comber	1.400$000
35 Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro	1.500$000
45 Companhia T. U. Recife Caxangá	180$000
47 Augusto Octaviano de Souza	2.000$000
51 O mesmo	1.000$000
59 Rosa C. Gonçalves Ferreira	8.0?$000

Cruz das Almas

N.	
6 Mathias Gomes Fernandes	720$000
8 Filhos de Eustorgio José de Albuquerque	360$000

Afflictos

Ns.	
14 A Hermenegildo José Paulo Britto	200$000
16 Frederico Chaves	900$000
18 A Marcolino P. de Souza Braga	600$000
18 B O mesmo	600$000
20 A José Braz Correia Silva	360$000
22 O mesmo	360$000
24 Rodolpho B. Almeida	1.100$000
32 C Manoel Francisco Martins	800$000
38 Manoel José Silva Guimarães	42?$000
40 Custodio Martins e outro	600$000
42 José Francisco Martins Sobrinho	5?0$000
44 Maria Carolina T. Oliveira	1.800$000
1 José Marques Santos Aguiar	720$000
1 B Olympio Francisco Mello e Silva	200$000
3 José Toro onto Domingos	5?0$000
3 B José Gonçalves Dias	300$000
5 Antonio Neves e Souza	500$000
11 Cecilia L. Quintella de Oliveira	400$000
15 Alfredo Gomes Leal	720$000
27 Frederico R. Fry	1.200$000
31 José Cordeiro dos Santos	720$000
33 Liberato José da Silva	600$000
35 A Joaquim Lopes de Barros	720$000

Tamarineira

Ns.	
8 Gentil de Albuquerque	1?0$000
3 A Manoel Marques de Lemos	600$000
7 A José Barbosa dos Santos	120$000

Rosarinho

N.	
2 A Maria Joaquina Alves e outros	1.200$000
6 Joaquim Francisco Lustra	3?0$000
1 A Fabio Gama	300$000
3 Custodio José Pereira	360$000
5 Manoel de Carvalho Soares Brandão	?10$000
7 Maria Aurea Sampaio Lins	600$000
9 Frederico Chaves	40?$000
13 A José Viriato Lins Wanderley	240$000
15 Napoleão da Costa Lima	120$000

Caxangá

Ns.	
2 João Elias de Moura	600$000

Encruzilhada de Belém

N.	
2 Dr. Gabriel H. de Araujo	240$000
4 O mesmo	240$000
6 O mesmo	30?$000
8 O mesmo	240$000
3 Companhia T. U. Recife a Olinda	800$000

Estrada de Belém

Ns.	
2 Diogo Baptista Fernandes	300$000
4 Amelia M. de Lima	180$000
6 Ignacio Alves Muriel	120$000
8 Candida C. Mascello	240$000
8 B Custodia José Antunes	240$000
8 Juvencio José Gomes	120$000
8 C Manoel P. Fontes	120$000
8 D João Bezerra da Silva	180$000
10 Rufino Gonçalves G. Miranda	180$000
10 A O mesmo	3?$000
10 B Paulino B. da Silva	84$000
12 Luiz Machado Botelho	200$000
12 A José Antonio	150$000
12 C O mesmo	150$000
12 E Candida Maria da Conceição	9?$000
12 G Eduardo H. Gede	120$000
12 H Neomizia Francisca Costa	120$000
12 N Benevinda	192$000
14 Paulino Avelino Costa	240$000
14 A Maria Umbelina de Freitas	300$000
14 B J. D. Britto Inglez	240$000
14 C Manoel Lino Hora Barbosa	180$000
14 G Francisco Gonçalves Aleixo	144$000
14 H João Ramos	180$000
18 Antonio Figueiredo Oliveira	144$000
20 O mesmo	192$000
22 O mesmo	192$000
24 O mesmo	192$000
3 A Filhos de Manoel Diogo	240$000
3 B Carolina T. da Silva	264$000
3 C Joaquim Gadelha	192$000
1 Maria Lins Chaves Rego Barros	180$000
7 Herdeiros de Ventura Pereira Penna	600$000
7 C Bartholomeo Francisco Santos	144$000
7 K Gaspar Augusto Soares Leite	240$000
7 J Joaquim H. de Paula Rocha	210$000
7 A Bellarmino Augusto Albaide	240$000
S/n Jeronima M. Conceição	200$000
7 G Maria Emilia Soares Leite	440$000
S/n Pedro Celestino dos Santos	192$000
7 L Avelino Francisco Alves de Souza	264$000
7 D Companhia T. M. Bs. Olinda	200$000
7 AA Vicente de Olinda Serpa	240$000
7 E José Joaquim dos Santos Junior	200$000
7 G O mesmo	240$000
S/n Bellarmino Pereira França	180$000
S/n Victor Henrique da Costa	96$000

O lançador,
Candido Guimarães.

Santo Antonio

Rua do Imperador

14 José Antonio Gonçalves	254$000
16 O mesmo	319$200
32 Filhos de José Ventura dos Santos Reis	2:319$000
42 Frederico Times e outros	1:812$000
44 Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	2:147$800
48 José Hugo Gonçalves	3:780$000
3 José Antonio Araujo Livramento	2.333$000
5 O mesmo	3.033$000
7 O mesmo	3:033$000
7 A Maria e Francisca filhas do Dr. Francisco A. Rosa e Silva	3:600$000
9 Dr. Antonio Bruno da Silva e Maia	2:300$000
11 Joaquim Duarte Campos	720$000
13 e 15 José Gonçalves da Cunha	227$000
23 Maria A. Duarte Maia	3:118$000
25 Albino da Silva Leal	2:600$000
27 Maria Amelia, José e Affonso	2:500$000
29 Maria A. Duarte Maia	3:900$000
37 Luiz de F. Gonçalves Ferreira	1:799$000
39 Davino dos Santos Pontual	1:539$000
43 Carlota Maria Soares Pinheiro	2 600$000
45 A Maria Rosa Silva Castro	19?$000
55 Maria Luiza Gonçalves Silva Santos	2:0?9$000
63 Luiza de Souza Leão	3:900$000
65 Menor Alfredo filho de Bernardino José Silva Maia	1:633$000
67 Thomaz Ceesber	2:172$000
71 Eduardo da Silva Bulle	5 474$000
75 Maria Luiza Gonçalves	2:172$000
77 João Ignacio Medeiros Rego	2:642$000
83 D. José Mariano Carneiro da Cunha	5:100$000

Caes 22 de Novembro

30 Manoel Joaquim Pereira	1:250$000

Praça Pedro 2.°

4 Manoel Antonio de Carvalho	873$000

Rua 1.° de Março

9 João Walfredo de Medeiros	2:400$000

Rua Duque de Caxias

22 Vicente Ferreira Salles Menezes	1:403$000
26 Dr. Joaquim Candido Marinho de Souza	1:097$000
34 Miguel José Barbosa Guimarães	2:480$000
36 O mesmo e outro	1 700$000
38 Ordem 3.ª de S. Francisco	480$000
40 A mesma	480$000
44 Herdeiros do Barão de Ouricury	3:392$000
64 Os mesmos	1:500$000
1 Ordem Terceira de São Francisco	7 0$000
7 Antonio Gonçalves de Azevedo	1.073$000
11 Anna Soares de Amorim	939$000
13 Marianna da Costa Rego Monteiro	333$000
23 Manoel Soares Figueiredo	380$000
25 Ordem Terceira de São Francisco	390$000
27 Joaquim Ferreira Ramos Sobrinho	72?$000
29 Antonio do Carmo Almeida	108$000
31 O mesmo	1:100$000
33 João Ignacio Medeiros Rego	1:119$000
35 Maria filha de Bernardo Alves Pinheiro	1:239$000

37 Galdino Antonio A. Ferreira 1.519$000
39 Sebastião Lopes Guimarães 1.680$000
41 Carlos Alstriro da Cruz 1:164$000
43 Francisco de J. Ventura Santos Reis 2:246$000
63 Albriano Augusto de Almeida Jordão 1.073$000
93/95 Bernardino Lopes de Oliveira 1.C0 $000
101 Laura Adelaida da Silva e outra 600$000
105 Bernardino Lopes de Oliveira 600$000
107 João Antonio Almeida 800$000
111 Laura, Maria e outros 600$000
113 Casemiro José da Silva 400$000

Rua do Cotegé

2/2 D. D. Laura Feres da Cruz e outros 5:819$000
4 A mesma e outros 7.3$000
12 Ordem Terceira de São Francisco 1:350$000

Barão da Victoria

4 Luiz de Moraes Gonçalves Ferreira 1:20 $000
6 Antonio Gonçalves de Azevedo 1:734$000
12 Manoel Henrique e outros 2:513$000
21 Antonio Duarte Cunha Vianna 1:180$000
21 José Bernardino Ferreira 933$000
28 Fanny Chrisley 1:701$000
30 Francisco de José Ventura dos Santos Rios 2.916$000
38 Manoel Martins Fiuza 1:84 $000
40 José Gonçalves da Fonte 2.146.000
46 Jessy Juvenal do Rego e outro 1:700$000
56 Manoel do Nascimento Vieira da Cunha 3:300$000
58 Francisco de José Ventura Santos Rios 3:4 9$000
7 José Fernandes Lima 3:20 $000
19 Francisco de José Ventura dos Santos Rios 2.355$000
33 Francisco de Oliveira Leite Guimarães 5 3$000
45 José Domingues Maia 3:600$000
53 José dos Santos Oliveira 1:56 $000
61 Francisco de José Ventura dos Santos Rios 2.972$000

Rua das Trincheiras

14 José Augusto Motta Guimarães 620$000
18 Manoel Martins Fiuza 904$000
22 Galdino Antonio Alves Ferreira 452$000
28 O mesmo 50 $000
32 Antonio Soares Fernandes 452$000
34 Filhos de José Francisco de Peças 816$000
40 Manoel João de Amorim 726$000
48 Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira 1:417$000
50 Manoel Ferreira Azevedo 1:877$000
1 Virgilio José da Motta 333$000
7 José Antonio Motta Guimarães 380$000
13 Galdino Antonio Alves Ferreira 333$000
15 Anna de Jesus Moreira 453$000

O lançador,
João Tiburcio Silva Guimarães.

Contadoria Municipal do Recife, 26 de Abril de 1895.

O contador
Genuino Rosa.

SALAO DO CLUB CARLOS GOMES

29 de Abril de 1895

Concerto

Vocal e instrumental do professor pernambucano Claudio Heburque Carneiro Leal.

PRIMEIRA PARTE

ROSSINI—*Guilherme Tell*, ouverture a dous pianos a quatro mão —Libania Maciel e Maria Maia.

CAMPANA—*La notte é serena*, duettino —Anna Loureiro e G. Pellovos.

BEHR FONSECA—*Gavota* a 2 pianos, a oito mãos—Annunciada e Alice Fragoso, Leonor e Aurora Leal.

WEBER—*Invitation à la valse* — Julia Lobo.

MARCHETTI—*Preghiera* da opera RUY BLAZ—Anna Loureiro.

RAVINA—*Tyrolienne* para piano a seis mãos — Annunciada Fragoso, Leonor e Aurora Leal.

GOTTSCHALK—*Hymno Nacional Brazileiro*, fantasia— Maria Maia.

SEGUNDA PARTE

PAGNONCELLI - *Grande duo* sobre a opera D. CARLOS de Verdi, para flauta e clarinete, com acompanhamento de piano — Candido Filho, Manoel Bandeira Filho e Euclides Fonseca.

DONIZETTI—Aria da opera IL FURIOSO —G Comoletti.

BOEHM—*Variações* sobre um thema allemão, para flauta, com acompanhamento de piano—Candido Filho e Euclides Fonseca.

CLAUDIO LEAL *Lucia di Lammermoor*, fantasia, para piano, pelo author.

MASINI—*Fausto*, souvenir fantastique, para flauta, violino e piano—Candido Filho, Marcelino Cleto e Euclides Fonseca.

Principiará ás 8 horas da noite.
Trem pela linha principal.

THEATRO SANTA IZABEL

HOJE DOMINGO 28 DE ABRIL DE 1895

FESTA ARTISTICA DO ACTOR

GONÇALVES PAMPLONA

Com o drama em 5 actos, a

MERCADINHA DE VAL-FLOR

de PINHEIRO CHAGAS.

DEDICADO A BRIOSA E DISTINCTA

CLASSE CAIXEIRAL

Preços

Camarotes de 1.ª ordem	15$000
» » 2.ª »	15$000
» » 3.ª »	12$000
» » 4.ª »	8$000
Cadeiras de 1.ª	4$000
» de 2.ª	3$000
Platéas	2$000
Paraizos	1$000

AS 8 1/2 HORAS.

Bonds para todas as linhas.

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. — Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9. 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler - casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C. – Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36,
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool. aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho.	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho n. 6 e 8 e ruados Guararapes.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 6.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 28 de Abril de 1895

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—Consolação—700 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 2.0$ 1º, 40$000 ao 2º, e 20$000 ao 3.º.						
1	Dje'li		Alazão	Pernamb.	51	Azul e branco	J. F.
2	Cajá-Furado.		«	«	51	Encarnado e preto.	M. Firmino.
3	Accionista		Castanho	«	51	Azul e branco	L. J P.
4	Barata		Rodado	«	51	Encarnado	L. Pimentel.
5	Vá Comendo.		Alazão	«	51	Preto e branco	A. Silva.
	2.º pareo — Outono — 900 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$ ao 3.º						
1	Dictador		Rosilho	Pernamb.	50	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
2	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e amarello	Coud. Mouriscana.
3	Malor ex-Irmilodio		«	«	50	Azul e ouro	Brazilino.
4	Galle let		Zaino	«	50	Encarnado	J. M. A. S.
5	Tiberio		Rodado	«	50	Verde e branco	J. Moraes.
	3.º Pareo—Experiencia—900 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Petropolis 2.º		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado	J. S.
2	Vigador		«	«	50	Encarnado e branco	Coud. Portuense.
3	Talcier		Baio	«	50	« « «	B. C. Campos.
4	Talisopher		Rodado	»	50	Azul e amarello	Coud. Recife.
5	Timoneiro		Tordilho	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
	4.º Pareo—Ordem — 800 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.						
1	Good-Morning 2.º		Castanho	Pernamb.	50	Verde e amarello	R. C.
2	Divertido		«	«	50	Branco	T. P.
3	Banqueiro		Alazão	«	50	Encarnado e preto	O.
4	Tiberio		Rodado	«	50	Rosa e encarnado	Coud. Cruze
5	Guaná		«	«	50	Grenat e azul	X. A. Bahia.
	5.º Pareo—VINTE E TRES DE ABRIL—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2º e 40$000 ao 3.º						
1	Feniano		Baio	Pernamb.	54	Verde e rosa	M. J. de Mirandr.
2	Triumpho		Melado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Camors		Castanho	«	50	Azul	M. L. Machado.
4	Aventureiro.		Castanho	«	54	Encarnado e azul	Carlos.
5	Piramon		Castanho	«	48	Azul e branco	Coud. Bella-Vista.
	6.º Pareo—Primavera—1.500 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º						
1	Hirondelle		Castanho	Pernamb.	52	Encarnado e branco	J. C.
2	Todo-é		Melado	«	52	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Fumaça 2.º		Zaino	«	50	Ouro	S. P.
4	Maurity		Castanho	«	45	Branco e encarnado	J. F.
5	Beija-Flor		Rodado	«	52	Azul e encarnado	J. O.
	7.º Pareo—Maravilha—900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$ ao 2.º, e 25$ ao 3.º						
1	Talcier		Baio	Pernamb.	50	Branco e encarnado	Bernardino Campos.
2	Banqueiro		Alazão	«	50	Encarnado e preto	O.
3	Malagueta		Rodado	«	50	Verde	J. Maia.
4	Timoneiro		Tordilho	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
	8.º Pareo—Estio—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Petropolis 2.º		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado	J. S.
2	Talisfer		Rodado	«	50	Rosa e verde	Coud. Recife.
3	P. Choolly		Russo	«	50	Encarnado	C. C.
4	Saury		Baio	«	50	Enc. e branco	Coud. Nacional.
5	Maurity		Castanho	«	50	Branco e encarnado	J. C.

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue, por só ter sido inscripto as eguas Gipsy e Dorothy no pareo que foi chamado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia, no dia da corrida só serão pagas dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua duque de Caxias n. 20, 1º andar

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art 21 e seus §§ e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 27 de Abril de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

THEATRO SANTA ISABEL

Immenso successo!

Immenso successo!

QUARTA-FEIRA 1º de MAIO DE 95

A's 8 1/2 horas da noite

Primeira funcção pelo celebre illusionista e já bastante conhecido Commendador

ERNESTO ACTON

O beneficiado offerece metade do producto liquido do seu espectaculo em favor das viuvas e orphãos soccorridas pelas Lojas Beneficentes Cavalheiros da Cruz e Vigilancia e Segredo.

Grande illusão

Espectaculo surprehendente
GRANDIOSA MISE-EM-SENE

Primeira parte

O illusionista ERNESTO ACTON e as suas mil diabruras.

Alta magia branca, negra e thaumaturgia humoristica.

Segunda parte

Novos trabalhos de escamoteação finalisando com a grande apparição do verdadeiro *Diabo* que depois de dançar um lundú bahiano fará as suas diabruras.

Terceira parte

Pela primeira vez.
A grande peça magica.
A luxuosa, maravilhosa e sorprehendente.

CAMARA AZUL

ERNESTO ACTON agradece a coadjuvação que lhe prestou as illustres commissões protectoras do seu beneficio e ao respeitavel publico deste Estado pelo modo delicado e attencioso porque acolheu-o dispensando-lhe provas de gentileza e cavalheirismo qualidades estas que caracterisam os povos civilisados.

Em um dos actos o Commendador ACTON fará uma sorpreza aos dois veneraveis em signal de gratidão.

Camarotes de 1ª e 2ª ordem		25$000
» »	3ª ordem	15$000
» »	4ª »	8$000
Cadeiras	1ª e 2ª ordem.	5$000
Plateias		2$000
Paraizos		1$000

O resto de bilhetes que existe encontram-se na rua da Madre Deus n. 34, escriptorio de Nunes Coimbra & Cª e no dia do beneficio na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trem para Apipucos.

Pernambuco Lawn Tennis Club

The 8/th Half yearly meeting will be held at the Staff Quarters, Beco do Padre Inglez (by kind permission) on Tuesday 30/th inst at 8 30 p m.

Recife, 26/th April 1895.

Geo S. Felloros
H n Sec.

Companhia de Tecidos Paulista

DEBENTURES

Paga-se no escriptorio desta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo, do dia 20 do corrente os juros das debentures do emprestimo pela mesma emettido referente ao semestre findo.

Recife, 18 de Abril de 1895.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

De ordem da Directoria convido aos Srs. accionistas d'esta Empreza, para se reunirem assembléa geral ordinaria, no dia 6 de Maio, na séde da Associação Commercial Agricola, afim de tomar conhecimento do balanço e actos da administração relativos ao anno findo, assim como proceder-se a eleição dos membros da commissão fiscal.

Recife, 16 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha,
Secretario.

Companhia de Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta de correctores que declara ter sido de 9 3/8 por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos 30 dias decorridos de 25 de Março á 24 de Abril do corrente anno, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 por metro cubico de excedente no proximo mez de Maio.

Recife, 27 de Abril de 1895.

Companhia DE Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente mez á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, para eleger-se o secretario da directoria que vagou com a morte do Sr. Christiano Cesar Coutinho, e tambem tratar-se em 3ª convocação de autorisação para uma emissão de debentures.

Recife 13 de Abril de 1895.

Bento Magalhães
Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N.º 6

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.006
De juros	»	155.006

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. Cruz

Convocação

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido os OObr.·. do Q.·. ad.·. para a sess.·. Econ.·. de segunda-feira 29 do corrente, em que se tratará de assumpto relativo ao art.·. 122 do Reg.·. G r.·.

Ord.·. Recife, 16 de Abril de 1895.—E.·. V.·.

M. Martins 18.·.
Secr.·.

Alfandega de Pernambuco

Consumo do fumo

Os donos das fabricas de charutos, cigarros e de outros preparados de fumo devem vir pagar nesta repartição o imposto do consumo do fumo, relativo ao 1º semestre do corrente exercicio até o dia 30 deste mez, livre de multa; findo porém o referido prazo só poderão pagar dito imposto com a multa de 10 0/0.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1895.—O chefe

J. Gomes da Silva.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

No dia 30 do corrente reune-se na séde da sociedade, ao meio dia, (rua do Vigario n. 19 1º andar) a sua assembléa geral, afim de approvar a modificação feita no artigo das contribuições e tomar conhecimento do que ha sobre a fundação do Banco Auxiliador.

Recife, 19 de Abril de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa Geral ordinaria no dia 29 do corrente mez ao meio dia, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 24, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno social findo em 31 de Dezembro de 1894, e ter logar a eleição dos membros da commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 20 de Abril de 1895.

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Martins.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no Lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados 9,452,452, 18ᵈ 5ˢ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . 1.495.418 10ˢ 5ᵈ
De premios sobre divida . . 992.379 6ˢ 1ᵈ

£ 2.488.196. 12ˢ 11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,
Joaquim Alves da Fonseca.
Alvaro Pinto Alves.
Pela companhia Phenix Pernambucana.
Luiz Duprat.
M. da Silva Maia.
Pela companhia Amphitrit
Arthurugusto d'Almeida.
João José d'Amorim.
Pela companhia Tethys.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo

---

Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

CONFRARIA DO
Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz
Mesa geral de eleição

De ordem do irmão provedor, e conforme preceitua o § 2· do Art. 21 do nosso compromisso, convido a todos os carissimos irmãos no gozo de seus direitos, á se reunirem em nosso consistorio, pelas 5 1/2 horas da tarde de terça-feira 30 de Abril, afim de se proceder, de accordo com o Art. 24 e seus paragraphos, a eleição da nova mesa regedora, que terá de administrar a nossa confraria no anno compromissal de 1895 á 1896.

Consistorio, 26 de Abril de 1895.
O escrivão
João José de Figueiredo.

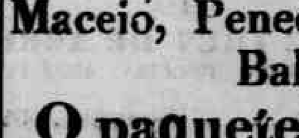
THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

MARITIMOS

Hyate

O hyate nacional «Jondiahy» recebe carga para o Ceará e Camocim, offerecendo aos carregadores a vantagem de 10% de abate sobre o frete do costume, á tratar: no escriptorio de Manoel Joaquim Pessôa, no Recife.

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães



Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana da Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Una
Commandante Carvalho

Esperado até o dia 29 seguirá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-on-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos e o Brazil

E esperado de New York até o dia 12 de Maio e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez
Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passageiros trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Praud

E' esperado da Europa até o dia 3 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Tagus

Espera-se da Europa no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 2 do Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Prince Line of Steamers
James Kuott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

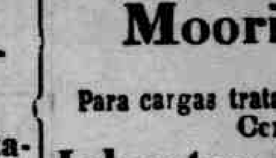
E' esperado de New-York até o dia 24 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Egyptian Prince

Para cargas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Prince Line of Steamers
James Kuott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

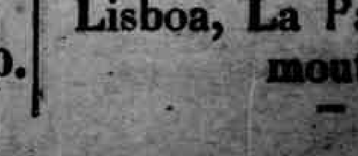


E' esperado do sul até o dia 24 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York
O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas trata-se com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Pacifico Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
Os paquetes magnificos
Orissa e Oropesa
AELICES DOBRADOS
Primeira viagem á este porto
Oropesa



Espera-se do sul até o dia 6 de Maio e seguirá depois da demora do costume para

Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plimouth

Estes magnificos vapores têm optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILOES

— Segunda-feira, 29, leilão da armação, moveis, fazendas e mais objectos da loja da rua Marquez de Olinda n. 1.

— Terça-feira, 30, o de fazendas de leilão em differentes lotes, na loja da rua do Rangel 28

Leilão

De 1 armação envidraçada e envernisada, balcão, 2 filteiros, 1 vitrina, 1 espelho grande dourado, 2 mezas grandes envernisadas, 1 carteira, 4 mochos, candieiros a gaz e rezistro.

Machinas de costura, 2 mesas grandes para trabalho de alfaiate.

Em continuação

Um variado sortimento de chapéos de palha e de feltro para homens e crianças, enfeites para toilet, pannos para mesa, espelhos, casemiras, collarinhos e outras fazendas da loja da rua Marquez de Olinda n. 1. casa da esquina.

Alvaro Baylon, tendo de effectuar uma viagem ao norte, fará leilão por liquidação, por intervenção do agente Pinto, em lotes, a armação, fazendas e miudezas da loja da rua Marquez de Olinda n. 1.

Segunda-feira, 29 de Abril
A'S 11 HORAS

Leilão

De madapolões, algodões, chitas, brins, creguellas, casemiras e mais fazendas que formam um variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães, da loja da rua do Rangel n. 28.

Terça-feira, 30 de Abril

O agente Pinto levará a leilão, em lotes, a vontade dos compradores, e por liquidação as fazendas acima mencionadas.

Principiará ás 10 horas.

Leilão

De uma caixa ACJ, n. 792, contendo 995 grosas de botões de madeira, para paletot e collete, avariada d'agua do mar a bordo do vapor allemão «Argentina», na sua ultima viagem á este porto.

Terça-feira, 30 de Abril
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Rangel n. 38, por occasião do leilão de fazendas

Agente Silveira
Leilão

De moveis, louças, quadros e jarras

Quarta-feira, 1 de Maio
Ao meio dia
Na casa n. 6 á rua da Bica em Olinda

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do respectivo inventariante do espolio de D. Adelaida Eudoxia Lins do Rego, levará a leilão 1 mobilia de junco e consolos com pedra, 2 espelhos, 1 commoda, mesa para jantar, 2 guarda comidas, 1 marqueza grande, 1 dita pequena, 1 toilete com pedra, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, 1 relogio, 1 lata de roupa usada, tapetes, lanternas, jarros, quadros, facas, garfos, colheres, copos e outros moveis, patentes no acto do leilão.

Agente Oliveira
Leilão

Das dividas activas pertencentes a massa fallida de Alves da Costa & Filho, representada pelo socio Manoel Francisco Alves da Costa.

Quarta-feira, 1 de Maio
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, e a requerimento dos syndicos da massa fallida de Alves da Costa & Filho, levará a leilão as dividas acima mencionadas.

Agente Pestana
Leilão de massames

QUARTA-FEIRA, 1 DE MAIO
A's 11 *horas*

No armazem n. 4, do Sr. João Boavista, no Forte do Mattos, junto ao chafariz

Relogio, ancoras, correntes finas e grossas, cabos de linho, agulhas de marear, escada, fogão, cabos de manilha, trancas e retrancas, bombas, varões de ferro, moitões com rodas cylindricas (patentes) cardenaes, moitos moitões pequenos proprios para barracas, baldes, taboas de pinho riga, uma importante machina de costura com roda e caixa, um jarrão para agua e outros muitos objectos que estarão patentes ao acto do leilão, os quaes serão vendidos em lotes e a quem mais der.

Agente Silveira
2· leilão
Do engenho Boa-Esperança

Sabbado, 4 de Maio
Ao meio dia
No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias d. 41, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos; na rua Imperial n. 277.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador de sua conducta: na casa de José Pinto de Figueiredo, no Cordeiro.

— Precisa-se com urgencia de uma boa cosinheira e uma arrumadeira; a tratar na rua da Soledade n. 82-A.

— Aluga se um pequeno compartimento com um quarto ao fundo, proprio para barbeiro, sapajeiro, talho, etc., á rua de Bemfica n 4: á tratar no n. 6, Magdalena.

— Tambem se aluga uma loja de funileiro com ou sem ferramenta, na mesma rua e caminho de [illegible]

— Precisa se de uma perita engommadeira: a tratar com o porteiro do Arsenal de Marinha

— GARRAFAS para cognac, compra-se quantos houver; na Pharmacia Americana.

— Precisa-se de uma senhora recolhida para prestar serviços a um homem solteiro, com boa conducta: na rua Augusta n. 133.

Ama

Cosinheira; precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e do attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados n.

Caixas de Musica

Importantes modellos novos.
Secretarias proprias para presentes.
Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.
Grande sortimento

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Vende-se

Duas columnas de ferro com 4 metros de comprimento, diversos pés de ferro para bancos de jardim, quatro jogos de rodas de ferro, proprio para carroças: á tratar na rua Duque de Caxias n. 56.

Liquidação

Aguardente de Massangana engarrafada a 500 rs. a garrafa e outros objectos: á rua Paulino Camara (outr'ora Cambos do Carmo) n. 3.

Excellente acquisição

Vende se a propriedade—Olho d'Agua—situada a pouco mais de dous kilometros da cidade de Garanhuns, com meia legua de frente e legua e meia de fundo: sendo que, meia legua se estende até a cidade, em terreno que pode ser desde já aproveitado para a edificação, por ser dentro da cidade.

A casa principal é de pedra e cal, de nova construcção e a moderna, solidamente edificada e com sufficientes commodos para uma familia. Tem oito casas para moradores, e uma para o feitor, engenho montado com casa de purgar e destillação, casa para fabrico de farinha de mandioca, e com uma safra para 600 pães de assucar, 3 a 4 mil pés de café que já dão fructo, porção de diversos tamanhos, canteiros com 15 mil mudas e diversas arvores fructiferas que dão o rendimento annual de um conto de réis.

A propriedade tem proporções para se plantar 400 mil pés de café, com agua para irrigação, que garante a plantação sem risco de perda. Tem 430 braças de varzea que produz tudo que se planta, tres cercados tendo cada um 600 braças de comprimento e 300 de largura.

Todo terreno é fertil e uberrimo, proprio para café, podendo nas terras frouxas produzir cada pé 4 kilogrammas e na varzea colhem-se duas safras por anno.

O solo contem minas de ferro, cobre, crystal e esmeril, que podem ser exploradas. O seu clima é reconhecido como um dos melhores deste Estado, pela sua salubridade; e aprazivel, alto em que foi edificada a principal casa.

Vende-se livre e desembaraçada de compromisso, visto o proprietario nada dever a praça, e o motivo da venda se dirá aos pretendentes: á tratar na mesma propriedade, com o seu proprietario.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALA
25—Rua do Livramento—25

Aluga-se

Um grande sobrado á margem do Capibaribe, com terreno e grandes dependencias, caes para embarque, proprio para uma fabrica de qualquer natureza, tendo agua encanada, etc., ao lado do Prado da Estancia: á tratar na rua Duque de Caxias n. 56.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

AOS SRS. AGRICULTORES
E
FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para este Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderá fornecer ditos apparelhos e mandar assental-os com a maior presteza, garantido augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas dos quaes teem valiosos attestados.

D. Maria da Conceição Christovão

Joaquim Christovão e sua senhora, tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia do fallecimento de sua prezada mãi e sogra, D. Maria da Conceição Christovão, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, na igreja do Espirito Santo, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de caju', na Ladeira da Ribeira n. 93.

Carne verde a 800 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marques do Herval ns. 17 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.
Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.
Recife, 5 de Abril de 1895.
Fiusa Lima & C.

Agencia litteraria

Esta agencia acaba de receber pelo ultimo paquete um sortimento de novos trabalhos litterarios em critica, historia, anedotas e romances, etc., romances de 500 rs. até 50$000. Brindes ao comprador de 20$000 para cima, um mappa de Portugal ou um album do infante D. Henrique.
LEOPOLDO A. DA SILVEIRA
Rua 1º de Março n. 10

AMA

Precisa-se de uma ama; na travessa do Peixoto n. 35.

O fiscal de S. José Antonio Luiz do Rego Barreto, venha ao Pateo do Paraizo n. 15.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.
O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.
Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.
Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*
Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.
Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.
Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos sem limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão de ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboesas, baunilha, hortelã-pimenta etc etc.
12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/0 de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 48.

Cimento

Vende-se cimento francez do conhecido fabricante Boyer em barricas de 150 kilos, na rua do Commercio, n. 13, 1.º andar.

Realmente a invenção não é má

O publico já vive cansado da leitura de tantos reclames, uns tendo razão de ser e outros sem motivo para escrever, porem nós que temos um gosto extraordinario nas escolhas de nossas fazendas e que recebemos todos os mezes fazendas finas, completamente desconhecidas do mercado, precisamos descrevel-as e esperarmos pela visita de todos para realmente verem se o nosso reclame é ou não pura realidade.
Estamos sem competidores.
Sedas de côres, arrepiadas na ultima moda.—Valdosas.
Sêdas de côres, chifonete, systema desconhecido.—Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, de cordão, ultimo gosto.—Bombardeio.
Sêdas pretas, 1$800 o covado.
Panninho macio, fina cambraia, 10 varas, 5$000 a peça.
Fino tecido de côres, com salpicos.—Sirandinha.
Madapolão em caixinha, especialidade, 15$000 a peça.
Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantasia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pocesso, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lisos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 7$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Cravinha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.
Cachemiras pretas, salpicos de sêda, côres.—Abra a porta sinhá.
Leques, ultimo gosto.
Linons lisos, de listas, de quadros e de salpicos.—Joliette.
Cachinet de sêda e de côres.
Velludilho de côres.
Buffalo de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

Egonmmadeiras

Precisa-se na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Vende-se

A casa e sitio no Barro sob o n. 102, edificada em um terreno de 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores de fructo, frente murada com portão de ferro: a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no cartorio do escrivão Veiga Pessoa, á rua 1º de Março n. 10, antiga do Crespo.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do **Dr CLERTAN** contem cada uma dos centigrammas (dois grãos) de *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Paris.* — Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*
Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina.*

FABRICA E VENDA POR ATACADO:
CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sor
19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.*
Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das construcções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes

PARA
RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES
CHLOROSE — POBREZA do SANGUE
FLUXO BRANCO — DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor JOHANNO

DE
QUINA-COCA
EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO
O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».
Nas principães pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

FALTA DE FORÇAS
Chlorosis, Debilidade
CURA CERTA PELO
PEPTONATO de FERRO ROBIN
ELIXIR FERRUGINOSO
Reconhecido inimitavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.
Desconfiar-se das falsificações e imitações.
POR ATACADO:
13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

REMEDIOS
LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pelo Conselho de Hygiene.

Vomitorio Le Roy
Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy
Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50
Acautelar-se das falsificações
RECUSAR
qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

Engenho

Vende-se o engenho Bella-Flor, no municipio de Agua-Preta, com safra para mais de dous mil pães de assucar, acha-se moente e corrente: a tratar á rua do Imperador n. 44, 1º andar, ou á rua Direita n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia, paga-se bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS.— Gota, Areias, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-sur-Seine
CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN
Infallivel contra
Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.
Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.
DOSES:
3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

A Nossa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS
CONTRA AS BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE DE COQUELUCHE
Vendem-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Superior Vinho Verde

Em ancoretas

Chegou nova remessa deste vinho em pequenos barris de decimo, superior a vinho Bordeaux, por ser muito macio, brando e sem a menor composição.
E' exclusivamente o succo da Uva.
Applicado depois de um bom prato de bacalhão, serve para se admirar e ver de quanto é capaz a Natureza !!
Nunes Coimbra & C.a
34—Madre Deus—34

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.
Deposito do afamado **REOL «CIM»** o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida **«ODONTINA»** do Dr. H. Rirted.

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
19—Praça Maciel Pinheiro—19
Pharmacia Ferreira
PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para a usina dendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogos or nalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marques de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de mod s— Nova Esperança—as amaveis leitoras en contrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos do que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

Pellerines para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de côres para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em plume, seda, gaze para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPL

Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.

AL UNSE RETR

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

Mobilia

Vende-se uma mobilia do jacarandá em perfeito estado, toda entalhada; na rua do Torres n. 14 pavimento terreo.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apolio n. 73.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Criado

Precisa-se de um criado; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuojs preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a duzia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 o 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemires para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 a 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 um.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Ma apo ão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collarinhos de puro linho a 8$000 a duzia.
Casermia preta de agoual a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroulas e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Récife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de um perito cosinheiro.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000.
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
tos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 30$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, luoas, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se digaem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

DELICADO

PERFUME AROMATICO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.

REFRESCANTE E

DURADOIRO

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

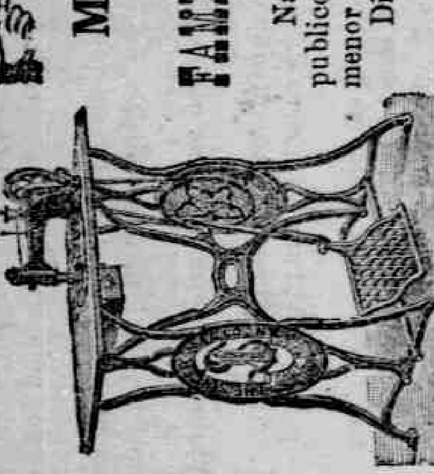
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



Vinho Genuino Portuguez DE MONÇÃO DE BASTO

O melhor vinho de mesa, puro, generoso e de paladar agradavel.

Garantimos a sua inteira legitimidade porque o importamos directamente das quintas dos nossos socios.

Apresentamol-o especialmente aos Srs. particulares como uma especialidade incompativel.

Vendem em quintos e decimos.

Alvares de Carvalho & C.

86 Rua Duque de Caxias 86

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, terceiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e mais alguns pequenos serviços de casa de familia de duas pessoas, paga-se bem: travessa da Praia do Forte n. 6

Casa

Vende-se uma casa em Duarte Coelho n. 22 (Olinda); na rua de S. Francisco n. 72.

Bom piano

Vende-se por 400$000; no pateo do Paraiso n. 15.

Altar

Vende-se um excellente altar e seus accessorios em perfeito estado; a tratar na Capunga travessa da rua das Pernambucanas n. 8.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico de pharmacia; na botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padré n. 28, hotel.

Colla da Bahia

Vende-se a retalho; na rua do Amorim numero 52.

FOLHETIM 77

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

XXI.I

(Continuação)

— Então ajoelha, que vais presenciar o milagre.

— Imprudente! Insensato! pensava Stop; nem sequer me atrevo a abrir os olhos.

Jorge, impassivel, transpoz os ultimos degráos, e com mão arrojada, que nenhuma commoção agitava, arrancou o véo.

— Olha, Kazil, olha, disse elle em seguida, com voz serena.

O pequeno, subitamente illuminado sem duvida por luz vinda de cima, ajoelhou e occultou o rosto com as mãos, murmurando:

— Sou christão, meu amo, sou christão!

Stop, ébrio de alegria, sem pensar já nas ciladas de que o solo estava eriçado, entregava-se á sua *gigue* habitual, exclamando:

— Somos vencedores! Viva a Inglaterra!

Jorge continuou o interrogatorio.

— Onde está o poder? perguntou elle.

— Já tem o véo, meu amo, respondeu Kazil erguendo a cabeça; apodere-se tambem do annel que brilha no dedo de Bowhanie.

Jorge obedeceu, apoderou-se do annel, cuja chapa era formada por um unico diamante, de tamanho prodigioso, e metteu-o no dedo.

Kazil proseguio:

— Com esse véo e esse annel, é o senhor dos senhores! Para elles será o enviado da deusa, o dominador supremo! Curvar-se-hão na sua presença, e obedecer-lhe-hão!

— Estás certo disso?

Certissimo, meu amo...

Jorge teve um momento de delirio, e a fronte pareceu illuminar-se-lhe com os esplendores do seu enthusiasmo.

— Mary, Heva, disse elle com inebriamento, ser-nos-hão restituidas! Vingarei meu pai, e concluirei a sua obra!

— Não! exclamou uma voz terrivel; não, porque vais morrer!

E um brahmine, que havia um momento se occultava por detraz do cortinado fluctuante que mascarava uma das galerias, correu para o espaço livre e apoiou o pé na lagea mysteriosa, que punha em movimento os *gongs* do pagode.

No mesmo instante resoaram em todas as direcções as sonoridades metalicas, cuja estranha natureza assignalámos já.

— Trahidos! Perdidos!

— Perdidos! repetio Jorge; talvez! Mas ao menos este não o verá!

E afastando-se do santuario, correu para o brahmine e cravou-lhe o punhal no coração.

O brahmine não pronunciou uma palavra, não soltou um grito, e cahio redondamente no chão morto.

— Escondam-se! disse Jorge rapidamente a Kazil e a Stop, escondam-se!

— E' o que mais me convém, pensou Stop, cujas pernas se lhe dobravam.

Já em todas as galerias se ouviam os passos precipitados.

Sacerdotisas e brahmines, obedecendo a um appello dos *gongs* sagrados, corriam para o santuario.

— Elles ahi veem, elles ahi veem! murmurou Kazil; nada nos póde agora salvar.

Jorge impellio Stop e o rapazinho para o corredor sem sahida, em que tinham todos tres achado asylo no momento da sua chegada ao pagode.

— Mas vossa honra não nos acompanha? perguntou Kazil.

— Não.

— Então quer morrer?

— Pelo contrario, quero viver, e principalmente saber tudo!

— Não restavam já a Jorge senão alguns segundos para proceder, porque os passos se approximavam cada vez mais, ouvindo-se, ao mesmo tempo que os passos, vozes agitadas.

O inglez correu para o santuario, e occultou-se atraz da estatua de Bowhanie.

Era tempo! Mal elle desapparecêra, affluiram por todos os lados as sacerdotisas e os brahmines precedidos de Jubbéa.

No mesmo instante todos recuaram e todos soltaram um duplo grito de horror.

— Aberto o santuario!

— Um cadaver!

Jubbéa ergueu ambas as mãos para as abobadas.

— Profanaram o santo pagode! exclamou ella. Sacrilegio! Sacrilegio!

E não concluio.

Todos a viram empallidecer e cambalear, e dir-se-hia que o raio cahira no lagedo do templo, entre os brahmines e sacerdotisas.

Era que Jorge Malcolm, envolto nas prégas fluctuantes do véo sagrado, apparecêra no limiar do santuario.

— Quizeram violar os segredos da deusa, disse elle com voz forte, mas a deusa fez justiça.

Jubbéa ajoelhou, balbuciando:

— O chefe supremo!

— Sim, proseguio Jorge, o chefe supremo! Houve um infame que ergueu a mão para o véo, o véo fulminou o miseravel. Eu sou enviado de Bowhanie, o depositario do seu poder, o protector da obra terrivel! Chegaram os tempos! Approxima-se a hora!

E atravessou pausadamente o espaço livre. Todos se prostraram diante delle!

— Subverta o Ganges o cadaver do sacrilego! ordenou elle.

A suprema sacerdotisa, acompanhada de um brahmine, fez mover as molas da estatua; a porta de bronze voltou ao seu lugar; o cadaver desappareceu nas negras profundezas do pégo.

— Orai, sacerdotisas! Orai brahmines! continuou Jorge Malcolm. Thugs e Phasingars, elevai as vossas almas! Estão proximas a consummar-se grandes cousas, e a face da India vai mudar!

FIM DA SEGUNDA PARTE

TERCEIRA PARTE

I

Vamos agora ter com Mary e Heva, que deixámos na situação mais critica em que podem achar-se duas jovens, quer diser garrotadas, amordaçadas, no fundo de uma liteira, e levadas atravez das trevas por desconhecidos, que não podiam ser senão inimigos.

Os raptores percorreram um extenso rodeio para se esquivarem a atravessar a cidade, cheia de tumulto e de luzes, porque a festa do deus Jagarnath se prolongava por toda a noite.

Não pararam senão ao cabo de perto de uma hora de marcha, na estrada que conduzia ao palacio de verão da princeza Djella, e a um certo sitio, onde tres arvores giganteas, que se erguiam n'um dos taludes do caminho, cobriam com sombra densissima um penedo grosseiramente lavrado, quasi informe, e que comtudo tinha a pretensão de offerecer aos crentes a imagem venerada do deus Wichnu.

As trevas eram profundas, e grandes nuvens occultavam a lua.

Resumindo, e sirvindo-nos de uma locução usada na India « seria difficil a qualquer distinguir a propria mão no extremo do braço ».

Os carregadores arrearam no solo a liteira, e um delles, apanhando uma folha de arvore, dobrou-a de modo particular, e, chegando-a aos labios, imitou duas vezes seguidas, com sorprehendente exactidão, o grasnar suave e triste de uma ave nocturna.

No mesmo instante quasi respondeu-lhe um grasnar da mesma natureza, e ao cabo de dous ou tres segundos, appareceu junto da liteira um homem de elevada estatura, que transpozera com um pulo a escarpa coberta de relva, que servia de orla á estrada.

Era o Saugor.

— Estás ahi, Samid? perguntou elle.

— Não, respondeu uma voz guttural; não, o Samid não está aqui.

— Ah! és tu, Timor, murmurou a alma damnada da princeza.

— Sou eu, sou.

— Porque razão não acompanha o Samid a liteira?

— Não o tornas mais a ver.

— Porque?

— Porque está morto.

Saugor fez um movimento de sobresalto.

— Morto! Quem o matou?

— Uma bala ingleza.

— Onde?

— No bengalow do civilian.

— Houve então resistencia?

— Resistencia terrivel.

— Mas vocês afinal supplantaram-n'a?

— Os nossos irmãos accenderam o incendio, e conservam-se velando. Não sahirá ninguem vivo da casa incendiada.

— Bem; Siva ficará contente. Succumbiram muitos dos nossos?

— Unicamente o Samid e mais dous.

— As duas jovens?

Timor estendeu a mão para a liteira.

— Estão alli, disse elle.

As pobres meninas, com a bocca fortemente comprimida pelas mordaças, e com os movimentos inteiramente paralysados por uma serie de cintas, soltavam gemidos surdos, e estorciam-se frouxamente meio suffocadas.

No purpureado dos rostos, nos olhos, em que se via o brilho da febre, conhecia-se-lhe a perigosa violencia com que o sangue, cuja circulação se achava interrompida, lhes affluia ao cerebro.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42